ANO 22.º SEGUNDA-FEIRA, 11 DE MAIO DE 1942 N.º 6991

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 40 CENTAVOS
Editor—JOAO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

A proposito de um «eco» que apareceu nesta secção, advogando a publicação total da obra do tão talentoso como desditoso Mario de Sá Carneiro, escreveu-nos o sr. dr. Adolfo Casais Monteiro para nos informar de que «Indicios de Ouro» e «Dispersões» foram editados pela «Presença» e que, se esta mais não fez, deve-se isso ao facto de haver suspendido ou cessado a sua existencia.

Mais nos diz que Luiz de Montalvor se propõe agora trazer á luz da publicidade «A Confissão de Lucio» e «Ceu em Fogo» —dois raros livros de prosa.

Felicitamo-nos porque tudo isto se saiba, por intermedio do «Diario de Lisboa» que não teve em vista outro intuito que não fosse relembrar um nome que o publico carece de conhecer e apreciar no seu mui justo valor.

■

Publicámos já dois «ecos» referentes a «casas de penhores». Sobre o mesmo assunto, recebemos um oficio do sr. dr. Guilherme Moreira, mui digno administrador geral da «Caixa Geral de Depositos, Credito e Previdencia» em que nos comunica o seguinte:

—E' esta Instituição o unico estabelecimento de credito do Estado. A seu cargo está tambem a feitura de emprestimos sobre penhor de objectos pela Casa de Credito Popular. E' portanto esta Instituição o estabelecimento de credito que foi visado. Mas acontece que na Casa de Credito Popular jamais se praticaram taxas de juro que se aproximem da mencionada taxa de 40 %. Na Casa de Credito Popular as taxas de juro autorizadas são de 4 3/4 %, 7 1/4 % e de 15 % ao ano, nesta ultima apenas se aplica nos emprestimos sobre roupas e outros objectos de uso que não sejam de ouro ou prata. O publico foi, portanto, induzido em erro.

Só hoje inserimos este desmentido a uma afirmação produzida por uma comissão de penhoristas que veio até nós, pelo facto de havermos estado ausente de Lisboa, desde quinta-feira da semana passada.

A «Casa de Credito Popular» não explora a miseria, antes pelo contrario, pois se mantem na escala dos juros baixos. Não se confunde, portanto, nem de perto nem de longe, com aqueles de que se nos queixou um nosso leitor.

Porque não desconhecemos alguns lancinantes aspectos das tragedias humildes e obscuras que se passam em Lisboa, existe uma razão de justiça e de conveniencia em «lançar uma vista de olhos» sobre a maneira como a miseria, por parte de algumas pessoas insofridas, é tratada. Dizia um velho respeitavel:

—O limão, mesmo depois de espremido, ainda pode dar sumo, se o apertarem fortemente...

■

A Exposição retrospectiva de Carlos Reis ha-de abrir, no proimo dia 17 de maio, na Sociedade Nacional de Belas Artes, com a assistencia do sr. Presidente da Republica.

A obra do ilustre e saudoso mestre vai aparecer, na sua perfeita unidade, perante o publico que assim terá uma feliz oportunidade para atingir o valor da herança que deixou aos vindouros.

■

O esforço da Cruz Vermelha Suiça, a favor dos pequeninos franceses, não sofre desanimo, pois progride de ano para ano. Ainda ha pouco tempo desembarcaram, em territorio helvetico, 937 crianças, vindas principalmente de Paris, Pas-de-Calais e Ardennes.

Esta é, entre todas, uma obra humana e abençoada. Falar dum «mundo novo» e deixar definhar quem amanhã o ha de formar parece-nos contra-senso...

A Cruz Vermelha Suiça resgata o esquecimento dos que guardam no coração uma piedade fria, senão um esquecimento duro como os seixos.

ARIEL

Um injusto desafecto persegue hoje a obra de Guedes Teixeira, que, a-pesar de morto, se diria ainda fazer sombra a certos vivos, pretensamente grandes. O segundo volume dos seus poemas, agora publicados, vem-nos dizer, porém, que não o esquece um coração de amoravel ternura, guarda fiel da sua memoria e da sua gloria. E, lendo-o, verificamos uma vez mais que, sem a menor duvida, o romantismo exasperado de Guedes Teixeira está, a-final, muito mais perto de nós do que se poderia imaginar. Fausto Guedes Teixeira era um autentico poeta, um interprete e criador de emoções, que descia fundo ao misterio das almas. Merece bem as palavras que Mauricio Duval aplicou, aliás, a outros poetas de indole muito diversa da do nosso extraordinario lirico:—«a arte, a verdadeira arte não se limita a transcender o real que os sentidos conhecem; vai mais longe, e não é só para a Beleza que se sente atraida, porque tambem a transcende. Na realidade, o que a arte verdadeira procura ou quere é o segredo da vida, e se tende para ele é que dele provém».

O lirismo, a arte de Fausto Guedes Teixeira provinham, de facto, do seu anseio de perscrutar e descobrir o segredo da vida, e para o segredo da vida caminhava e fugia. Espontanea demais a expressão do seu intimo anelo, nem sempre perfeito o seu estilo, nem sempre fluido o seu ritmo, nem sempre diamantino o fulgor das suas imagens? Quem o nega? Mas que riqueza de sonho, quanta veemencia arrebatadora, quanta volupia extasiada, quanta séde de altura, quanta melancolia inefavel, e quanta devoção por Deus, pela Patria, pela Humanidade, por tudo aquilo que significa e vale sofreguidão de ultrapassar-se a si mesmo! Há versos de Fausto Guedes Teixeira que pulsam numa vibração ofegante de desejo. Há sonetos de amor que nos recordam o baudelereano anjo que desperta «dans la bête assoupie». *E, quasi sempre, há uma intensa espiritualidade e um surdo e amplo eco de consciencia insatisfeita nos melhores poemas que nos deixou. Os acontecimentos que sacudiram o mundo da sua época, Fausto Guedes Teixeira os viveu e celebrou. Esse poeta subjectivo ao maximo, perdido na contemplação das suas proprias dôres e no desvario das suas proprias paixões—como o julgariam os criticos e observadores superficiais—foi um fraterno amigo de todos aqueles que sofreram e lutaram por ideias desinteressadas e sinceras na sua terra e no seu tempo. Os poemas de Fausto Guedes Teixeira, pelo genio que neles esplende e pela humanissima doçura que neles palpita, talvez sejam pouco lidos agora. Mas têm garantida a imortalidade só dada ás obras onde se alberga e donde irradia o alado, imortal e misterioso fervor do cantico de Ariel.*

JOÃO DE BARROS

A guerra no Pacifico

Espera-se uma comunicação americana

MELBOURNE, 11.—(Reuter)—Anuncia-se que será oficialmente publicado em Washington uma declaração sôbre os resultados da batalha do Mar do Coral. Nela serão indicadas, possivelmente, as perdas de ambos os adversarios, havendo quem pense que aquelas que são atribuidas até hoje aos japoneses ficam aquém da verdade. A esquadra japonesa incluia navios de transporte alguns dos quais foram afundados. A revelação de que têm sido atacados hidro-aviões japoneses da zona do arquipelago de Louisade não indica que estas ilhas estão ocupadas pelo inimigo mas que elas são utilizadas como base para hidro-aviões. Estes têm participado em ataques aereos contra objectivos militares dos aliados. —(Exchange Telegraph).

Depoimentos dos aviadores aliados

LONDRES, 11—Da base aliada avançada do Pacifico, dizem que os pilotos que tomaram parte na batalha do Mar do Coral declararam que a frota inimiga era a maior força de navios de guerra e transportes concentrada pelos japoneses desde a invasão de Java. Por outro lado a-pesar de não ser possivel declarar qualquer coisa sôbre o potencial das forças aliadas que entraram na batalha, pode dizer-se que se ela tivesse tomado parte na acção do estreito de Macassar, os japoneses poderiam ter sido repelidos e pelo menos forçados a adiar a invasão da ilha. Os altos funcionarios continuam a evitar usar a palavra «vitoria» falando desta grande batalha. Parece prudente conter o entusiasmo natural até se saber correctamente qual o poder que ainda mantem a frota japonesa depois das suas pesadas perdas. Um dos misterios da batalha é o que foi feito dos transportes de tropas japoneses. O comunicado aliado de sabado referia-se a que os reconhecimentos revelavam uma concentração crescente de elementos navais e transportes inimigos para um ataque por forças combinadas.

No entanto, durante a acção, não se fez qualquer menção a estes transportes, a não ser que os exitos aliados além dos navios de guerra até agora mencionam apenas um navio de carga japonês avariado. A possibilidade destes transportes carregados de tropas poderem ainda estar escondidos em qualquer parte ao norte ou oriente da Australia é uma forte razão para suster

(Vêr continuação na pagina central)

O ataque

da aviação americana a Toquio ocasionou três a quatro mil baixas

WASHINGTON, 11—O Comunicado do Ministerio da Guerra, anunciando o bombardeamento de certas zonas industriais japonesas, em 18 de abril pela aviação americana, diz que, durante o «raid», a emissora japonesa anunciou que o numero de baixas oscilava entre três mil a quatro mil e que se tinham perdido três aviões japoneses que tinham procurado interceptar os bombardeiros americanos.—(U. P.).

A população de Toquio pedia chuva para que os incendios se apagassem

WASHINGTON, 11—(Reuter)—Comunicado do Departamento da Guerra»: Os aviões que recentemente atacaram o Japão eram bombardeiros do exercito americano. Os ataques foram feitos com tempo limpido, em pleno dia, e com os aviões a voarem a baixa altitude, tão baixo quanto o necessario para evitar a barragem de balões. De muito baixo foram bombardeados fabricas e estabelecimentos militares, navais e industriais, na vizinhança de Toquio, de Yokohama e Angoya e outras localidadas. Os objectivos escolhidos foram atingidos com bombas explosivas e incendiarias. Viram-se rebentar grandes incendios que, nalguns casos, continuaram a arder pelo menos durante dois dias.

E' de notar, juntamente com este bombardeamento, que á medida que os aviões se aproximavam do Japão a propaganda niponica transmitida em inglês pela Radio de Toquio anunciava e descrevia a organização modelar da vida no Japão e como este pais se encontrava ao abrigo do receio de qualquer bombardeamento.

Repentinamente este programa foi interrompido e a emissora transmitiu em japonês o aviso de que Toquio estava sendo bombardeada por grande numero de aviões, a baixa altitude e a uma terrivel velocidade. O locutor japonês disse que os aviões eram demasiado rapidos para poderem ser alcançados. Mais tarde a emissora noticiou que havia cêrca de três ou quatro mil baixas. A população japonesa foi solicitada para orar a pedir chuva a-fim-de extinguir os incendios e para impedir quaisquer outros ataques aereos. Subitamente a emissora tomou um tom exaltado. Anunciava que só hospitais e escolas e outros locais de nenhuma utilidade militar haviam sido bombardeados, e que mesmo assim os estragos haviam sido ligeiros. 48 horas mais tarde a radio de Toquio anunciou que os incendios causados pelos «raids» estavam dominados».—(E. T.).

A agitação na Noruega

ESTOCOLMO, 11—A Imprensa sueca recebeu informações de Oslo anunciando que o presidente do conselho norueguês, Quisling, ordenou a prisão de certo numero de membros do partido Nasjonal Samling, dos distritos de Stavanger e Naugesuge, acusados de terem organizado uma especie de conspiração contra os dirigentes do partido.—(O. F. I.).

HISTÓRIA DA GUERRA

Primorosa edição de «O Século»

Dirigida por CARLOS FERRÃO

QUATRO HOMENS EM MUNICH — A QUESTÃO POLACA — UM PACTO COM OS SOVIETES — GUERRA RELAMPAGO — INVASÃO DA FINLANDIA — CONQUISTA DA NORUEGA — ATAQUE A OCIDENTE — DUNKERQUE — ARMISTICIO — UM PLANO DE INVASÃO — A BATALHA DE LONDRES — A INGLATERRA RESISTE — FASE DA LUTA NOS BALCANS — A DEFESA DO EGIPTO — CAMPANHAS NO PROXIMO ORIENTE — A SETA DE MOSCOVO — ENTRE O MAR BRANCO E O MAR NEGRO — INVERNO RUSSO — AMARELOS E BRANCOS — O PACIFICO, ZONA DE TUFÕES — ISOLACIONISTAS E INTERVENCIONISTAS — O PODER MARITIMO — BATALHA DO ATLANTICO — BATALHA DO MEDITERRANEO — A ACÇÃO MILITAR — METODOS PSICOLOGICOS E POLITICOS — PROPAGANDA — TRATADOS E ALIANÇAS — DOIS BLOCOS OPOSTOS — NEUTRALIDADE e NÃO BELIGERANCIA — A GUERRA ECONOMICA — ORGANIZAÇÃO INDUSTRIAL E POTENCIAL HUMANO — O CUSTO DA GUERRA — O CONFLITO DAS IDEIAS — EPISODIOS NACIONAIS — PREPARANDO O FUTURO

Tudo isto é descrito com verdade por:

Ten.-cor. Lelo Portela, Prof. Rui Ulrich, Dr. Alberto da Veiga Simões, Acurcio Pereira, Brigadeiro Vasco de Carvalho, Herculano Nunes, Prof. Armando Marques Guedes, Contr.-alm. Pereira da Silva, Augusto Pinto, Amadeu de Freitas, Dr. Luiz Vieira de Castro, Cap. ten. Quelhas de Lima, Artur Portela, Guedes de Amorim, Mauricio de Oliveira, Major Alexandre de Morais, Leopoldo Nunes, Manuel L. Rodrigues, Dr. Francisco Veloso, Correia Marques, Dr. Ribeiro dos Santos, Dr. Norberto Lopes, Prim. ten. — Alvaro Valente de Araujo

Centenas de fotografias ineditas

Publicação de documentos desconhecidos em Portugal

Gravuras de dupla página impressas em heliogravura

Está em distribuição o 1.º fasciculo desta obra formidável

ASSINE HOJE MESMO

A OBRA QUE SE VAI ESGOTAR

e que valerá o dôbro depois de concluida

FASCICULO A FASCICULO... 10$00
COMPLETA OBRA (12 Fasc.) { 100$00
(PAGAMENTO ADIANTADO)

PEDIDOS DIRECTOS A

EDITORIAL «SECULO»

ou através das suas agencias

LIVRARIAS E TABACARIAS DE TODO O PAIS — ILHAS E ULTRAMAR

A CAMINHO DO TITULO DE CAMPEÃO

A primeira qualidade em competição:

marcar «goals»

Como o Benfica defendeu a sua posição e como o Porto a atacou

O Benfica agarra-se ao n.º 1. E defende essa posição com energia feroz. Os jogadores, vibrando em campo. Os associados, estremecendo de emoção. Entre uns e outros nota-se uma perfeita comunhão de ideia e esforço, a verdadeira consciencia clubista. Dê-se-lhe as voltas que se lhe dér, o Benfica é o mais clubista de todos os clubes, e daí toda uma longa serie não só de qualidades como de defeitos. Emquanto o n.º 1 passa, em arrancos de fé, os grandes obstaculos, robustecendo assim a sua posição e a propria moral, os outros directamente interessados, em especial o Sporting, espreitam, cheios de esperança, o movimento do torneio, aguardando o deslise do que vai á frente. Não foi este domingo. Talvez no proximo! *E este pensamento acalenta, sendo o suficiente para valorizar a competição, pois nesta variedade desportiva sucede por vezes que dois grupos que lutam num campo estão acompanhados pelo espirito de outros que lutam noutro campo. Agora, o Sporting, esteja onde estiver, está a jogar onde o Benfica joga. Domingo, nas Salesias...*

Aquele que vencer o n.º 1 não o conseguirá com o sorriso nos labios. Disso pode estar certo. Porque na sua frente nunca deixará de ter um grupo da melhor fibra, que se defende com extraordinarias ganas, atacando em exploração e aproveitamento de oportunidades, com a força moral que dá as bandeiras rubras S. L. B. que, na camada dos peões, se inclinam para o terreno, como que em protecção e incentivo.

A personalidade do Benfica é tão forte que chega ás vezes a dar a impressão de desafiar as proprias leis do futebol, no que se refere a sistemas e sua aplicação. O «onze» entra em campo sem ter bem a certeza do que vai executar, quanto a sistema de jôgo. Mas com a certeza de ganhar, de que na altura propria lhe ha-de surgir o lance fulgurante, não filho de combinação, tecnica, ou o que quere que seja, antes simples produto das circunstancias, ou da iniciativa inesperada de qualquer dos seus homens. No Campo Grande, por exemplo, emquanto se assistia a uma lição de tecnica do Porto, dentro dos dez minutos de começo do encontro, (com prolongamento), uma jogada em grande estilo do avançado-centro Rodrigues, remate infalivel a cêrca de vinte metros, exerceu a mais decidida influencia no decurso das coisas. Trata-se de um «onze» que se sabe amoldar, em campo, e construir o fio do jôgo necessario na altura devida. Não tem um sistema, porque tem todos. No campo se verá... Acima de tudo, boa estrela!

E não continue a bater-se a tecla da fraqueza da sua linha da frente, de menor valor que as outras, concedo. Esse conjunto fez ontem dois pontos em duas fugas, dir-se-ia que em dois acasos, quando o seu campo tinha sido quasi totalmente ocupado, e isto depõe singularmente a seu favor. Não se fazem goals, e de boa qualidade, atente-se no facto de se tratar de lances em que não foi a bola que veio ter com o jogador, mas este que a procurou, sem haver bons pés de remate e iniciativa corajosa. Quere dizer, o ataque cumpriu o seu dever, mesmo pelo tempo adiante, acompanhando bem o esfôrço duma média e defesa *equilibradas, com um homem, Francisco Ferreira, disposto a cobrir todas as lacunas, resgatando êrros, impondo qualidades, e outro, Teixeira, a resistencia aos acidentes, um modêlo vivo de luta.*

O Porto começou primorosamente. Os que gostam de bons desenhos, seguir a bola sôbre o terreno, de pé para pé, sem hesitações, furtando-se ao perigo da intervenção do adversario, devem ter ficado satisfeitos. Com os toureiros acontece que os aficionados *andam por vezes uma época inteira atrás deles para os verem grandes. Pois na Bola decorrem jornadas sôbre jornadas para se observar* uma meia hora *como a do vencido do Campo Grande. Em feição de ataque, com três medios a mandar a bola razoavelmente, e depois cinco homens a trabalhá-la, mercê da desmarcação que outra coisa não é senão a procura do bom sitio, e ciencia do Jogo, o Porto dominou. Não foi senhor absoluto da situação sómente por... não ter marcado* goals. *O que se me afigura fatal. Então um* team *constroe em sacrificio determinadas situações para chegar a uma certa situação, e deixar escapá-la, por falta de atenção ou serenidade, que não por outras razões? Nesse periodo de dominio portuense, o grande defeito do seu futebol consistiu na preocupação do remate de força violenta. Um pequeno toque, em algumas* abertas, *teria resolvido o problema.*

Se, no seu melhor, o grupo não fazia goals, *era pouco lógico que ao depois os fizesse na fase do desgaste. Assim aconteceu. Os seus componentes desanimaram, entregando-se na segunda parte, á chamada fatalidade. De resto, a sua defesa não mostrou solidês, não só porque Guilhar se deixou bater com facilidade mas tambem porque Pinga falou muito e jogou pouco. Estas experiencias, como a do famoso interior esquerdo, são perigosas, pois na linha avançada um êrro pode ser resgatado, mas na defesa, geralmente, um êrro não tem emenda.*

Sob o ponto de vista disciplinar, o jogo teve demasiadas coisas muito feias para que a arbitragem passe em claro. Na segunda parte sucederam-se com notavel serenidade por parte do juiz de campo o chamado pontapé no adversario sem bola, o sôco, o empurrão e outros mimos que tais. O arbitro, em lugar da medida que se impunha, usou de conselhos, falas mais ou menos caricisosas e brandas. Já não falo no aspecto tecnico, com o êrro de um ofside, *o ponto de Valadas, pois isso é o pão de todos os dias, ou de todas as jornadas. Nos desafios ha sempre* fantasmas.

TAVARES DA SILVA

Na «bola» da lotaria prefira o indiscutivel

Campião

RUA DO AMPARO, 116

Tauromaquia

Ontem, no Campo Pequeno

Ontem, no Campo Pequeno, esteve quasi para não haver corrida porque a arena estava encharcada e, portanto, dificil, especialmente para os cavaleiros. A empresa, que podia ter aproveitado o pretexto para perder menos, porque a entrada, estava, naturalmente, fraca, preferiu deixar a solução á autoridade e aos toureiros. E a corrida acabou por dar-se, meia hora depois, apenas com um quinto de publico.

Lidaram-se seis touros do sr. Francisco da Silva Vitorino, tão gordos como mansos, e dois do sr. Claudio Moura, bravito o mais pequeno e dificil o maior. Quatro dos primeiros, tão gordos que alguns pesariam seus 350 quilos, foram para os cavaleiros que, toureando com precauções para não chaparem os cavalos, fizeram mais do que podiam. Assim, Fernando Salgueiro teve boas farpas e curtos no 1.º, e um bom curto no segundo, sendo aplaudido. E Vasco Jardim, que no 1.º teve dois curtos bons, obteve no 2.º, apresentando dois bons cavalos, um dos seus maiores exitos, saindo uma vez em falso, com garbo, cravando três farpas bôas e três curtos superiores, pelo que foi chamado com justiça.

Manuel Martin Vazquez lanceou bem á «veronica» o seu 1.º, que era bravito e com sentido, cravando três pares trazeiros, á força de se atracar, e «muleteando» por alto, bem, por ajudados e «molinetes». Aplausos ao bandarilheiro excepcional e ao toureiro.

No 2.º, que era dificil, cravou um par e «muleteó» com as consequentes dificuldades. Este touro foi bandarilhado depois por Moyano bem, e á meia volta por Plá Florez, que cravou meio par. Com tal touro não se podia fazer melhor.

Garrett pegou bem, honrando Alcochete e o barrete verde, e tentou a cernelha noutro que não «enrroupou».

E vamos com a peonagem, começando por Sebastião Saraiva a quem Alfredo dos Santos deu alternativa num touro que não permitiu grande luzimento ao novo profissional que todos sabemos ter faculdades e condições para muito mais como se verá em proximas actuações, e «aficion» bastante para enfileirar ao lado dos nossos melhores. Procopio e Gomes bandarilharam o ultimo e lancearam bem. Agostinho, e Civil bregaram com acerto, e Manuel dos Santos dirigiu com tacto. E nada mais há a registar, como não seja, como todos sabem, o facto de haver chovido antes, durante e depois.

EL T. P.

Fernando de Oliveira

Passa ámanhã o 38.º aniversario do falecimento do saudoso cavaleiro tauromaquico Fernando de Oliveira, que foi vitima de uma colhida mortal na Praça do Campo Pequeno, em 12 de maio de 1904, lidando um touro da ganadaria do marquês de Castelo Melhor.

A direcção da Empresa Tauromaquica Lisbonense, proprietaria da Praça, tem ámanhã o seu museu aberto das 17 ás 19 horas, onde pode ser vista a nova «vitrine» onde se guarda toda a indumentaria que o infeliz artista ostentava naquela tarde. Serão depostas flôres junto do retrato do grande cavaleiro.

Em Algés

Em Algés não se pôde ontem realizar a garraiada dos estudantes de Medicina Veterinaria, por estar a arena encharcada. Ficou transferida para o proximo domingo.

Racionamento de gasolina e oleos

A folha oficial publica uma portaria que determina que o regime de racionamento previsto no decreto n.º 31.480 compreenderá, além da gasolina de turismo, o gasóleo, «fuel-oil» e produtos intermediarios e petróleo para usos industriais e que a distribuição dos outros produtos derivados do petróleo seja condionada pelo Instituto Português de Combustiveis, segundo as regras superiormente aprovadas.

DR. HARTMANN

Regressou hoje ao seu país, de avião, o distinto jornalista e historiador suiço dr. Hartmann, redactor de «Nouvelle Gazette de Zurich», que foi recebido no sabado pelo sr. Presidente do Conselho. Esteve no aerodromo de Sintra a apresentar-lhe cumprimentos de despedida, em nome do S. P. N., o sr. Guilherme Pereira de Carvalho.

Quinita Gomes

LUSO

Hoje, até de madrugada, cantam os distintos artistas Quinita Gomes (reaparição), Lucilia do Carmo, Maria Loureiro, Filipe Pinto, Frutuoso França, Guilherme Janeiro, José de Castro, Jaime Santos e Miguel Ramos. Entrada 1$00.

Leia o Diario fixe

DR. MIGUEL DE MAGALHÃES
Monitor da clinica de Necerk—Paris
RINS, vias urinarias — Venero — Sifilis
T. Nova de S. Domingos, 9, 1.º, ás 15 horas

CAFE' LATINO R. Ferreira Borges, 60-68 Telef. 62293

HOJE, das 21 horas até de madrugada: Grandiosa festa artistica do distinto cantador **Renato Varela**, com um grandioso programa de fados e variedades, em que colaboram os mais extraordinarios artistas no genero. A distinta artista **Ercilia Costa, Armandinho** e todo o elenco privativo da Empresa José Miguel & Irmão.

Um serão genuinamente Português

CAFE' MONDEGO RUA DA BARROCA, 124 (a S. Roque). Tel. 25676

HOJE: Natalia dos Anjos, Deol. de Sousa, J. Pereira, M. dos Santos e M. Fernandes. Ent. franca.

ALIVIO IMEDIATO

Os Zino-pads do Dr. Scholl actuam magicamente, aliviando e suprimindo imediatamente os calos.

Evite o risco de usar liquidos ou pomadas prejudiciais. Siga o unico caminho seguro e sem perigo usando os Zino-pads do Dr. Scholl, confortaveis e protectores. Tamanhos especiais para calos, calosidade, joanetes e calos moles.

A' venda na FARMACIA ESTACIO, Rossio, e noutras boas farmacias e drogarias.

Zino pads Dr Scholl

Vida musical

Recital Varela Cid, no Tivoli

O sr. Varela Cid deu um instrutivo recital de piano no Tivoli. A composição do programa demonstrou o fino gôsto musical do organizador, que conseguiu afastar-se dos lugares comuns que, geralmente, implicam semelhantes concertos.

Ouviu-se a bela Sonata de Liszt que, em Lisboa, há muito tempo não era executada publicamente, numa interpretação assás pessoal, que se aparta consideravelmente das normas ás quais nos acostumaram os discipulos do proprio Liszt e a sua tradição. Mas nem por isso a versão dada pelo sr. Varela Cid deixou de ser uma interessante experiencia e justifica plenamente os deveres do recriador autentico; deveres e recriações aos quais o sr. dr. Ivo Cruz aludiu, há poucos dias, num impressionante discurso.

Em todo o programa, o sr. Varela Cid demonstrou os seus dotes de pianista e fez alarde duma grande pericia no tratamento do seu instrumento. O ilustre artista dispõe dum excelente mecanismo e de grandes faculdades interpretativas. Comentando, há algumas semanas, duas pianistas portuguesas, fizemos reparo no que se refere á produção do som, á qualidade do «toucher». Hoje devemos repetir os mesmos reparos e insistir na nossa estranheza perante o facto, que presentemente alguns dos melhores pianistas lusitanos vêm descuidando: o capitulo sonoridade. Uma simples comparação em natura ou com discos de Gieseking, Cortot, Viñes, Brailowsky, Myra Hess, Serkin e outros menos conhecidos e de menor monta deveria elucidar a todos. A culpa não é dos pianos, que talvez não sejam exactamente instrumentos de percussão.

Fiquemos gratos ao sr. Varela Cid por ternos feito ouvir o delicioso «Polichinelo», de Vila Lobos, autor brasileiro demasiado pouco estimado entre nós. Particularmente feliz resultou a primeira audição da «Ciranda», de Frederico de Freitas. Esta obra cheia de côr e animação, além de extremamente pianistica, evidencia como evolucionou, na Peninsula, tanto no que diz respeito á forma como á harmonia, esse genero de musica desde que fôra criado por Granados e Albéniz. E' uma bela aquisição pára o repertorio pianistico; musica tipicamente portuguesa duma esplendida e solida factura, que se pode apresentar nos mais exigentes meios musicais estrangeiros. O autor, que esteve presente, foi alvo duma calorosa ovação.

O programa concluiu com duas interessantes peças de Castelnuovo-Tedesco, que acharam no sr. Varela Cid um interprete condigno. Os seus numerosos admiradores aplaudiram-no vivamente, pelo que o sr. Varela Cid acedeu gentilmente a tocar algumas peças extra-programa.

SANTIAGO KASTNER

MIAMI
Emilia Milleo
Paquita Serrano
Hermanas Montenegro
Luiza Ibéria
Orquestra CARAVANA
e reaparição da escultural bailarina
JUANITA IMPERIO
P. da Alegria, 56 Telf. 2 5990
5.ª FEIRA mais uma festa Miami
NOITE DAS ROSAS
inumeras surpresas — distribuição de brindes
Reservam-se mesas

VARIEDADES Telefone 26037
UM EXITO TRIUNFAL
HOJE
A REVISTA DO MOMENTO
UM COLOSSO DE GRAÇA
2 SESSÕES ÀS 21 E 23 H
2 actos e 30 quadros maravilhosos
BOA NOVA
com Erico Braga, Herminia Silva, Costinha, M. Santos Carvalho, Amalia Rodrigues, etc.

MARIA VITORIA
HOJE, 2 sessões, ás 21 e ás 23 h.
Um verdadeiro êxito
Estás a ver, ó Viroscas
A revista que conquistou o publico
A caminho das 100 representações

O «Diario de Lisboa» vende-se em Pampilhosa do Botão na casa de Antonio Duarte.

TEATROS E CINEMAS

Verão ou inverno?

A actriz A. de O. tinha que fazer numa peça, em D. Maria, um papel em que devia aparecer com um vestido muito leve, visto passar-se em pleno verão.

No dia do ensaio geral, a simpatica actriz apareceu em cena com um vestido de veludo e um grande casaco com gola de peles.

Assim que a viu, o Augusto de Melo disse-lhe:

—O' minha filha, estás enganada. Tem que ser um vestido de cassa.

—De cassa?... Então o sr. Melo não vê, que estamos na época de inverno...

EFEMERIDES

Faz hoje anos que nasceram: em 1828, em Lisboa, o escritor teatral Antonio Cesar de Vasconcelos Correia; em 1876, o actor Eduardo Raposo (Eduardo S. Silva Raposo); em 1906, o autor teatral Manuel Cayola (Manuel Casimiro Vidal Cayola).

—Faleceram: em 1926, a actriz Carolina Santos (Carolina Augusta Santos); em 1933, o actor Gabriel Prata; em 1934, o ponto Alfredo Fonseca.

—Representaram-se pela primeira vez: em 1839, no teatro da rua dos Condes, a peça «Diogo Tinoco», de Inacio Pizarro de Morais Sarmento; em 1885, no Trindade, a opera burlesca em 3 actos e 4 quadros de H. Chivot e A. Durn, musica de Audran, «O grão Mongol», tradução de Eduardo Garrido; em 1908, no Gimnasio, a comedia em 4 actos «A' pesca de mil contos», em festa de Leopoldo de Carvalho; em 1918, no D. Maria, a peça «Historia de sempre», de Vitor Mendes e Carrasco Guerra; em 1932, no Apolo, a comedia «Pastilha do Amor» tradução de Lino Ferreira e Alvaro de Andrade; em 1933, no Coliseu dos Recreios, a revista em 2 actos e 28 quadros «Angu de Caróço», de Carlos Bettencourt, Jardel Jercolis e Luiz Iglesias, musica de Lauro de Araujo, Bonfiglio de Oliveira e Lamartini Babo; em 1934, no D. Maria, a peça «Ouro de Lei», dos Irmãos Quintero e «Juramento de Amor», 1 acto em verso do dr. Alfredo da Cunha.

Alves da Cunha

No Ministerio da Educação Nacional deu entrada um requerimento do actor Alves da Cunha, solicitando a sua nomeação para qualquer vaga que venha a dar-se na Secção de Teatro do Conservatorio Nacional e que seja compativel com as suas aptidões.

Alves da Cunha dispensa adjectivos glorificadores. A sua arte consagrada e a sua longa experiencia teatral respondem pela competencia exigida para o desempenho dum cargo de professor de qualquer modalidade da arte de representar. O seu nome ficaria bem entre o corpo docente do Conservatorio, ao lado de outros colegas seus que conquistaram justamente essa honra.

Seria o justo premio duma vida inteira consagrada ao teatro e a compensação de todos os sacrificios feitos para manter a dignidade da sua arte, numa época em que outros a têm comercializado sem o menor rebuço.

ATRAS DO REPOSTEIRO

A empresa José Loureiro resolveu realizar, na proxima quinta-feira, uma «matinée» extraordinaria, com entrada gratuita a todas as crianças acompanhadas pelas familias, representando-se a magica «A lenda dos sete cravos», de João Bastos e musica do maestro Wenceslau Pinto.

—Os papeis que estão a cargo de Maria Lalande e Luiz Filipe, na peça de Bernstein, «Gente Nova» (Espoir), a subir á cena no teatro Nacional, foram criados em Paris por Heléne Perdriére e Claude Dauphin, que já vimos no cinema.

—Devem começar ámanhã, no Variedades, os ensaios de poema da fantasia «A perola da China», original de Lino Ferreira, Fernando Santos, Amadeu do Vale e Santos Carvalho.

—Encontra-se doente, mas sem gravidade, o actor Armando Machado, que foi substituido nos dois ultimos dias da revista «O Zé Povinho» pelo seu colega João Pio.

—O realizador Piero deve intervir brevemente numa empresa de teatro musicado no Parque Mayer, contando com uma das nossas actrizes mais populares.

—No correio da noite de quarta-feira parte para o Porto a companhia de revistas do teatro Apolo, que vai dar vinte espectaculos no novo Coliseu daquela cidade. Estreia-se com a revista «A marcha de Lisboa», seguindo-se-lhe a revista dos mesmos autores «O Zé Povinho».

—A peça «A minha mulher é um homem», que durante quarenta noites se representou com exito no Avenida, não deve fazer parte do repertorio de outra companhia, visto Brunilde Judice e Alves da Costa, que criaram a peça em Lisboa, tencionarem, brevemente, representá-la no Porto.

—Por uma das nossas estações de radio, foi ontem gravado «O corridinho do Algarve», da revista «Estás a vêr, ó Viroscas», dançado pelos bailarinos Lucy Snow, Antonio Gonçalves e Humberto Cruz.

— Os cartazes artisticos mandados afixar pela empresa do Variedades, reclamando a revista «Boa Nova», são do artista Pinto de Campos, que tambem desenhou os figurinos da fantasia «Perola da China», a subir á cena brevemente.

— O cenografo Reinaldo Martins, que já acabou as três cenas para a «Perola da China», começou já a pintar para a nova revista «Larilólé».

—Os «ateliers» Paiva começaram já a trabalhar no guarda-roupa da revista «Larilólé», a subir á cena na ultima semana deste mês.

IMAGEM DO DIA

BOLA DE FOGO entra hoje na sua segunda semana de exibições depois duma semana de lotações totalmente esgotadas. Há muito tempo que não se exibia em Lisboa uma comedia tão sensacionalmente engraçada e com uma interpretação que excede o nivel habitual entregue a dois artistas de primeira plana: GARY COOPER e BARBARA STANWYCK.

Quem ainda não assistiu ás hilariantes aventuras dum sabio timido com uma bailarina pouco timida, não deve faltar esta noite ao TIVOLI onde se exibe «Bola de Fogo» em rigoroso exclusivo.

Reabertura do Avenida

Está marcada para quinta-feira, 14, a primeira representação da comedia em 3 actos «Os Pires de Sacavem», reaparecendo a companhia dirigida pelo actor Francisco Ribeiro (Ribeirinho).

A peça é dos aplaudidos comediografos Ascensão Barbosa e Abreu e Sousa, e todos os criticos dos jornais do Porto lhe fizeram os maiores elogios, pois estreou-se no teatro Sá da Bandeira com grande exito.

Um estupendo espectaculo quasi de graça, hoje, no Coliseu

A um bom espectaculo, cheio de encanto, de alegria e deslumbramento, ninguem resiste, e muito menos quando os preços são baratissimos, como nunca se fizeram e como se encontram hoje, no Coliseu, para a popular opereta que o publico, entusiasmado, quere continuar a ver: «O Fado», e que, por esse motivo, se representa e canta, esta noite, mais uma vez! Os preços são os seguintes: camarotes para 5 pessoas: 20$00, 17$50 e 12$50; fauteils, 8$00, 6$00 e 4$00; geral reservada, 2$50; geral, 2$00. Amanhã: a opereta vienense «Sonho de valsa», a preços popularissimos.

CARTAZ

TEATROS

NACIONAL—A's 21 e 45—«Quando havia Parlamento...».
TRINDADE—A's 20 e 30 ás 22 e 45—«A lenda dos sete cravos».
VARIEDADES—A's 21 e ás 23—«Boa Nova».
MARIA VITORIA—A's 21 e ás 23—«Estás a ver, ó Viroscas».
COLISEU—A's 21 e 30—«O Fado».

CINEMAS

S. LUIZ—«Nada de novo no Alcazar».
TIVOLI—«Bola de fogo».
EDEN—«Uma mulher internacional».
POLITEAMA—«Um João Ninguem».
CONDES—«Carmen (a de Triana)».
ODEON—«A esquina do pecado».
PALACIO—«A esquina do pecado».
CAPITOLIO—«Tudo isto e o ceu tambem».
TERRASSE—«A tortura da carne».
OLIMPIA—«A sogra de Charley».
CENTRAL—«A multidão vibra».
REX—«Sangue e arena».
LYS—«Tudo isto e o ceu tambem».
PROMOTORA—«Miami».
SALÃO IDEAL

ACABAM DE SAIR:

A VIDA INTEIRA 2.ª edição — Romance de SALY SALMINAN
Um dos maiores êxitos do nosso tempo — 1.º prémio do romance de língua sueca — 1 vol. brochado, 10$00 — Encadernado, 16$00

O TEU MARIDO SOU EU 2.ª edição — ROMANCE DE MARY LOVE
A 1.ª edição dêste famoso romance esgotou-se em poucos meses
1 vol. broch. 10$00 — Enc.º 16$00

WERTER (9.ª edição) de GOETHE
O romance que maior influência tem exercido no coração humano — 1 vol. 5$00
A' venda nas livrarias e principais tabacarias

Guimarães & C.ª, Editores — Rua da Misericordia, 68

CONCHA Dancing Bar R. da Gloria, 57 Tel. 25140
Extraordinário sucesso da genial Bailarina Enriqueta Vallés
LUCY PULIDO, CARMENCHÚ, RIPAMONTE e CARMEN VALLÉS
ORQUESTRA INTERNACIONAL SOUSA PINTO
O MELHOR E MAIS ELEGANTE MUSIC-HALL

TEATRO NACIONAL D. MARIA II
Hoje às 21 e 45
RECITA POPULAR — ULTIMA DE
Quando havia Parlamento...
5.ª feira, 14 — 1.ª representação
GENTE NOVA (Espoir)

MATINÉE EXTRAORDINARIA
NA 5.ª FEIRA, 14
NO TRINDADE Telefone VINTE MIL
com entrada gratuita a todas as crianças acompanhadas de suas familias. A magica
A LENDA DOS SETE CRAVOS
Todas as noites em 2 sessões (a 1.ª ás 8 e meia e a 2.ª ás 10 e três quartos, terminando antes da 1 hora.

São Luiz — 4.ª semana e ultima — Nada de novo no Alcaçar — com Rafael Calvo, Mireille Balin e Marie Denis — T. 27172 — A's 21,30

TIVOLI — 2.ª semana — Bola de fogo («BALL OF FIRE») — Realização de Howard Hawks, com Gary Cooper e Barbara Stanwyck — A's 21 e 30 — TELEF. 50595

POLITEAMA — 3.ª semana — Um João Ninguem (Meet John Doe) — Um filme de Frank Capra com Gary Copper, Barbara Stanwyck e Edward Arnold — Telef. 26305 — A's 21 e 30

EDEN — UMA MULHER INTERNACIONAL — Filme de amor e espionagem com George Brent e Basil Rathbone — A's 21 e 30 — Telef. 20768

CONDES — 4.ª semana — CARMEN (a de TRIANA) com Imperio Argentina, Rafael Rivelles e Manuel Suna — A's 21 e 30 — Telef. 2 2523

ODEON — 2.ª semana — A ESQUINA DO PECADO — Back Street — Direcção de Robert Stewenson com Charles Boyer e Margaret Sullavan — A's 21 e 15

PALACIO — A's 21 e 30

CAPITOLIO — Bilhetes a 2$00 — Tudo isto e o ceu tambem com Charles Boyer e Bette Davis — Telef. 27493 — A s 21 e 30

CENTRAL — 24581 — MATINÉES DIARIAS A's 21 e 30 — A multidão vibra — O TURBILHÃO DO GELO

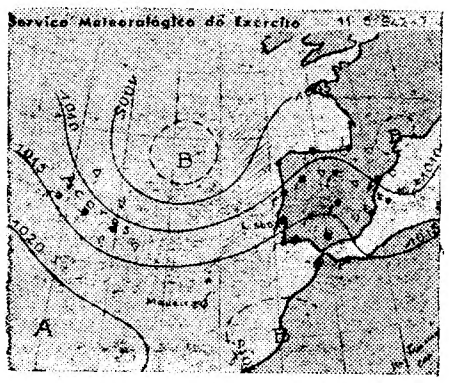
TERRASSE — Telef. 2 0917 — A's 21 e 15 — AMOR OU NEGOCIO? A TORTURA DA CARNE

REX — Telef. 2 9656 — A's 21 e 15 — Sangue e arena — Mr. Moto no fundo do mar

LYS — Tel. 48560 — A's 21 — Tudo isto e o ceu tambem — A FOBIA DAS BORLAS

CASINO ESTORIL — A's 21 e 30 — RIQUEZAS DE AMOR

O tempo que faz



ISOBARA EM MB — CHUVA
FRENTE QUENTE — CHUVISCOS
FRENTE FRIA — AGUACEIROS
FRENTE OCLUSA — NEVOEIROS
B DEPRESSÃO OU CICLONE — A ANTICICLONE OU CRISTA

Situação ge... até ás 13 hor... (T M G) de hoje:

As perturbações situadas ontem ao norte da Peninsula e da região dos Açores deslocaram-se rapidamente para leste; a primeira já alcançou o sul da França e a segunda aproxima-se da costa ocidental da Peninsula.

Em Portugal, depois de uma melhoria transitoria, observaram-se novamente, nas zonas norte e centro, frequentes aguaceiros. Na zona sul verifica-se a continuação do bom tempo.

Na Madeira ainda se observa a melhoria do tempo, sendo provavel um proximo periodo de instabilidade atmosferica.

Nos Açores produziu-se um agravamento nas ultimas 24 horas, observando-se já uma sensivel melhoria, mas com aguaceiros em quasi todas as ilhas.

Evolução prevista:

A depressão do Atlantico terá um movimento mais lento no decurso das proximas 36 horas e dará lugar a um grande agravamento do tempo no nosso país, principalmente na parte setentrional.

Por consequencia,

Tempo provavel ámanhã em Portugal:

NORTE E CENTRO—Vento SW muito fresco e por vezes forte com rajadas. Temporal junto á costa, descida de temperatura. Chuva, seguida de aguaceiros. Formação de trovoadas em diferentes pontos.

SUL — Vento SW fresco e por vezes muito fresco com rajadas; junto á costa, forte durante parte do dia. Descida de temperatura. Nevoeiros e chuva intermitente, principalmente no litoral.

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje, até ás 16 e 30: *maxima, 16°,4; minima, 12°,5.* No mesmo dia do ano passado: *maxima, 19°,6; minima, 9°,6.*

O futebol de Espanha

na Alemanha e na Italia

Intitula-se «O futebol de Espanha na Alemanha e na Italia apreciado através da ultima digressão e dos resultados conseguidos em Berlim e Milão» a interessante cronica desportiva de Tavares da Silva no ultimo numero da revista de actualidades internacionais «A Esfera».

Numero avulso: 1$50. Assinaturas: rua do Alecrim, 65 ,1.º (telefone 2 1276).

Os emissarios americanos deixaram a Martinica sem terem estabelecido *qualquer acôrdo*

SÃO JOÃO (Porto Rico), 11—Procedentes da Martinica chegaram aqui o almirante norte-americano Hoover e Sanuel Reber, adjunto do director da secção dos negocios europeus da Secretaria dos Negocios Estrangeiros. Não fizeram qualquer comentario ao acôrdo que em nome do presidente Roosevelt gora propôr ao alto comissario na Martinica, que esta possessão francesa não possa prestar auxilio ás potencias do «eixo».

Sabe-se, porém, que brevemente voltarão a Fort de France, capital da Martinica e que tiveram resultados favoraveis nas conversações que mantiveram já com o alto comissario da Martinica.—(United Press).

Ainda não se chegou a acôrdo

LONDRES, 11—(Reuter) — A emissora de Martinica transmitiu ao principio da manhã de hoje o seguinte comunicado: «Noticias de origem estrangeira deram detalhes e comentarios sobre as conversações entre o almirante Robert e o almirante americano Hoover, que foram iniciadas ontem. O Alto Comissario, almirante Robert, deseja frisar que todos os comentarios são prematuros e ao mesmo tempo adverte os ouvintes a não tirar quaisquer conclusões, particularmente quanto ás consequencias das conversações em curso».—(E. T.).

A posição da França

VICHY, 11—Nos circulos jornalisticos de Vichy não ha ainda conhecimento oficial do conteudo das propostas formuladas pelo governo norte-americano a respeito do estatuto das posições francesas no Mar das Antilhas.

As informações transmitidas ao chefe do governo pelo almirante Robert não foram divulgadas e, é muito provavel, pensa-se nos circulos da Imprensa, que o presidente Laval espere por estar de posse de todos os elementos e precisões necessarios antes de dar a conhecer o ponto de vista francês.

Atendendo a que os primeiros contactos diplomaticos ainda agora começaram em Vichy, onde Laval recebeu Tuck, encarregado de negocios dos Estados Unidos, e que se ignora se Henry Haye já foi recebido por Sumner Welles, tudo leva a crer—dizem ainda as mesmas esferas—que 24 ou 48 horas serão necessarias antes que a posição francesa possa ser definida.—(O. F. I.)

As forças navais *niponicas* dispersadas no Mar do Coral estão a reagrupar-se para nova acção?

(Continuação da 1.ª pagina)

qualquer grande entusiasmo sôbre este exito naval, a-pesar de não haver duvidas que foi grande. E' possivel que a batalha da semana passada tenha sido apenas a primeira fase dum resoluto ataque que o inimigo possa repetir. No entanto, os aliados venceram, definitivamente, esta primeira fase.—(Exchange Telegraph).

Os japoneses preparam-se para novo ataque?

SYDNEY, 11. — (Reuter). — O «Sydney Sun» diz que a satisfação dos australianos pelo exito do Mar do Coral não diminuiu, mas é temperada pela prudencia, pois supõe-se que os japoneses repelidos podem estar a refazer-se das perdas sofridas para renovarem um ataque que parece inevitavel. O jornal acrescenta que os japoneses dispõem ainda de grande superioridade material, especialmente em couraçados e porta-aviões.—(E. T.).

Mais dois transportes japoneses afundados

MELBOURNE, 11.—Aviões aliados descobriram ontem á tarde, nas proximidades das ilhas Salomão, dois barcos de carga japoneses, que deviam ter pertencido á esquadra de invasão nipónica que recentemente, foi derrotada no Mar do Coral pelas forças navais anglo-americanas.

Os dois barcos japoneses foram imediatamente atacados e afundados. Estavam armados com artilharia antiaerea e defenderam-se energicamente.—(United Press).

Comentarios em Washington

WASHINGTON, 11.—Os circulos oficiais americanos consideram que a batalha no Mar do Coral é a primeira fase do que já se designa pela «batalha mundial». E' opinião unanime em Washington que esta batalha terminará com a vitoria das nações unidas. Destaca-se com efeito: 1.º—Os comunicados oficiais indicam claramente que as forças japonesas foram desbaratadas. 2.º—As perdas inimigas seriam consideraveis — um porta-aviões, e mais 17 navios afundados ou grandemente danificados, incluindo cruzadores e contratorpedeiros. Como as perdas aliadas ainda não foram divulgadas, os circulos navais fazem muitas conjecturas. Considera-se, todavia, como tranquilizador o facto dum comunicado da marinha declarar que «não se deve dar credito algum á noticia de Toquio de que 2 porta-aviões e 2 couraçados aliados foram metidos no fundo», e doutro comunicado de MacArthur afirmar que as perdas das nações aliadas teriam sido relativamente ligeiras.

Pensa-se, entretanto, que as perdas aliadas sejam, de facto «substanciais», mas mesmo que se comparem ás dos japoneses, considerar-se-ia o empenhamento extremamente vantajoso porque a invasão da Australia foi provavelmente evitada e ainda pelo facto da capacidade de substituição das unidades aliadas ser consideravelmente maior do que a do Japão.—(O. F. I.).

ATINGIDOS PELO LIMIT

O dr. Costa despediu-s da Maternidade

O professor Costa Sacadura fazendo ... nidade Mag...

O professor Costa Sacadura, medico reputado, mestre de obstetricia na Faculdade de Medicina de Lisboa, atinge daqui a dois meses o limite de idade de funções publicas. Mas hoje, pelo meio dia, na maternidade «Magalhães Coutinho», numa sala cheia de flores, engalanada, com o seu retrato ao fundo, pequena para conter a gente que ali acorreu, findou praticamente a regencia do curso do 5.º ano, e os seus alunos não quiseram deixar escapar a data sem uma homenagem carinhosa e justa, a que se associaram os catedraticos, o sr. enfermeiro-mór, os estudantes e muitos amigos.

Ao lado do sr. dr. Costa Sacadura tomaram lugar os srs. professor Celestino da Costa, dr. Freitas Simões, coronel Nepomuceno de Freitas e dr. Rocha da Silva, quintanista de medicina. Entre a assistencia, com muitas senhoras, viam-se os professores Henrique de Vilhena, Cancela de Abreu, Joaquim Fontes, Castro Freire, Salazar Leite, e o quimico Charles Lepierre. O dr. Cotsa Sacadura, visivelmente comovido, começou pausadamente a sua derradeira lição magistral, agradecendo a presença de todos, e dos elementos representativos, mas aos poucos a sua voz, tocada de entusiasmo, cresceu, transformou-se, viveu, no apêgo natural á catedra.

O coronel Ferrei... deu no Instituto Com...

O director do Instituto Comercial, dr. ... pedidas ao professor Ferreira Si...

No Instituto Comercial de Lisboa deu hoje a sua ultima lição, por ter atingido o limite de idade ,o sr. coronel Ferreira de Simas.

Para maior solenidade, realizou-se a lição no salão nobre, presidindo o director do Instituto, dr. Gomes de Carvalho, tomando lugar no estrado todo o corpo docente, e cheias as bancadas de alunos que se aglomeravam á porta.

O ilustre professor, com as faculdade intelectuais e pedagogicas que sempre o distinguiram, e com identica clareza, deu a ultima lição da sua cadeira analista, ocupando-se da micrografia e das suas vantagens, qualitativas e quantitativas, sobre a analise quimica de metais e de couros. Depois, pôs ponto final á lição, um ponto de admiração—disse—pela rapidês com que atingiu a méta dos 70 anos. Manifestou as saudades pelas escolas, onde foi professor 50 anos e onde viveu toda a vida desde que para á sua entrou sabendo apenas a cartilha que sua mãe lhe ensinou. Lamentou as agruras de ter de abandonar o Instituto de Odivelas, onde deixou o coração e por onde a sua alma anda ainda em pedaços, e agora o Instituto Comercial, com saudades dos professores, que quasi todos foram antes seus discipu-

LAMINAS SUIÇAS

São as melhores e as mais finas, com ranhura e sem ranhura. A' venda nas casas da especialidade.

Representante:

M. ROSENSTEIN, Rua da Palma n.º 126—Telefone 23668

DE IDADE

Sacadura

e hoje do pessoal

Magalhães Coutinho

seu discurso de despedida na Mater- ães Coutinho

Foi uma bela lição, a um ponto cientifica e humana. O mestre recordou a sua vida, para passar ao caso cientifico. Durante uma hora, sem qualquer cansaço mental, os alunos, como os outros ouvintes, alguns profanos na materia, ouviram encantados a sua palavra sábia, desenvolvendo com brilho e profundeza, sôbre ciencia obstetricia, devidamente situada no quadro geral da medicina, sua historia e evolução, as relações deste ramo especial com as outras ciencias medicas, e ainda sôbre as qualidades do medico em geral, e do especialista em particular.

A sala vibrou de aplausos quando a oração cientifica acabou. Cobriram-no de flores. Sua neta, a pequenina Maria da Conceição, descerrou depois a lapide, homenagem do seu ultimo curso.

O quintanista Rocha da Silva, num nobre discurso, referiu-se depois á veneranda figura da Faculdade de Medicina, como mestre e como homem. Professor e aluno abraçaram-se, e o momento foi de grande comoção.

Por fim, o director da Faculdade de Medicina traçou com palavras de justo apreço o perfil do sr. dr. Costa Sacadura, apontando a sua grande actividade e a sua excepcional força como organizador.

a de Simas

hoje a sua ultima lição

ercial de Lisboa

ui Gomes, apresentando as suas des- , que se vê á direita do orador

los, e dos alunos, a quem pede lhe falem quando o encontrem na rua ou á porta das escolas onde virá mendigar um pouco da alegria que elas lhe deram.

Uma grande e prolongada ovação se sucedeu até que ó director do Instituto começasse o seu discurso, festejando os 70 anos do sr. coronel Ferreira de Sima, e lamentando que tão ilustre mestre tenha de abandonar o professorado por imperio da lei que não permite excepções. O sr. dr. Gomes de Carvalho fez depois o elogio do sr. coronel Simas que tão elevadamente exerceu as mais altas funções militares e politicos e que como pedadogo deixa uma obra, a do Instituto de Odivelas, obra da sua inteligencia e do seu coração, e no Instituto Comercial uma vaga inesquecivel. Nova e quente ovação soou até que o presidente da Associação Academica, o aluno Augusto dos Santos Moreira, lesse o seu discurso, dizendo que todos guardarão a lição que representa a vida do sr. coronel Ferreira de Simas, e a aluna Maria Tereza Caldeira, em nome de todos os seus colegas, entregasse uma pasta com as cores do Instituto ao prestigioso professor que no final foi por todos abraçado entre mais palmas e «vivas».

A impressão

causada

pelo discurso

do primeiro ministro

da Grã-Bretanha

LONDRES, 11—Na opinião da Imprensa britanica o discurso de Churchill foi, sem duvida, «uma mensagem que entusiasma». Todos os jornais se mostram particularmente animados pela nova segurança da crescente ofensiva britanica contra a Alemanha a que em breve se associarão os bombardeiros gigantes da aviação americana. Além disso, liga-se grande importancia á advertencia do Primeiro ministro a Hitler sobre a utilização de gases na guerra. Essa advertencia merece aplauso unanime.

O «Daily Telegraph» diz: «Hitler tem este ano de combater no ar e em terra em condições não da sua propria escolha mas que lhe são impostas pelo exercito russo e pelas nossas forças aereas. Os queixumes do ultimo discurso de Hitler, a sua confissão de que eram necessarios poderes ainda mais tiranicos para se manter, traem o seu temor. Muito maiores estragos na maquina de guerra da Alemanha serão produzidos quando nos chegarem reforços americanos que Churchill anunciou que vão entrar em acção juntamente com as nossas esquadrilhas aereas. Churchill disse que já morreram mais alemães na Russia do que nos 4 anos da guerra anterior. Assim a heroica resistencia dos russos, os projectos frustrados de Hitler, a falta de recursos alimentares no país, destruiram a flor do exercito alemão. E' evidente que Hitler pode fazer tremendos e desesperados esforços. Churchill anunciou que os russos receiam que ele venha a utilizar gases venenosos. Na hipotese desta nova infamia, o povo da Alemanha pode ficar sabendo que as nações da Comunidade Britanica estão resolvidas ás piores represalias».

O «Daily Mail» declara: «Churchill fez uma advertencia severa á Alemanha quanto ao emprego de gases na guerra. O povo britanico aprova, firmemente a ameaça do Primeiro ministro. Com o risco da réplica que nos possa dar a «Luftwaffe», é certo que a nossa acção continuará a ser de apoio e, possivelmente, de vingança do que os alemães possam fazer na Russia. De há muito sabemos que não há horror de que Hitler não lance mão para atingir os seus fins e podemos estar certos de que a unica razão por que ele até hoje não empregou gases é com receio de represalias da mesma forma. As palavras de Churchill reflectem a opinião da Grã-Bretanha. O povo britanico sabe que os alemães só podem ser contidos pela experiencia pessoal das agonias da guerra».

Por sua vez, o «Daily Express» diz: «A ultima coisa que neste mundo o povo britanico deseja ver é o emprego de gases venenosos novamente. Preferimos mil vezes que a vitoria seja alcançada em uma luta violenta de 20 anos do que ganha em um ano sómente com utilização de gases. Mas se os alemães os empregarem, a Grã-Bretanha está preparada para dar-lhes a necessaria replica».

O critico militar do «Daily Express», Morley Richard, escreve: «A advertencia de Churchill quanto ao emprego de gases venenosos é a consequencia das noticias que têm chegado a Londres nos ultimos dias de que é essa a nova arma que os alemães pretendem utilizar para tentar vencer o exercito russo. Essas noticias acrescentam que está a ser fabricado um novo gás na Alemanha e que esse gás quando respirado ataca o sistema nervoso e produz uma especie de paralisia mental. Esse gás tira ás vitimas a vontade propria durante muitas horas. Se é certo que todos os soldados alemães dispõem de mascaras anti-gás nem todos os civis as têm. Uma informação colhida diz que apenas um em 160 habitantes da Alemanha dispõe dessas mascaras. Nas zonas em que essa proporção é maior apenas um terço da população tem essa defesa. A produção de mascaras nos recentes meses foi quasi nula por falta de materias primas e principalmente de borracha natural. Todos os soldados e civis russos ao ocidente dos Montes Urais já dispunham de mascaras ha muito tempo. Todos os soldados britanicos e civis têm mascaras capazes de afrontar qualquer gás venenoso.

«Não é atraiçoar um segredo dizer que os nossos recursos permitem corresponder á advertencia de Churchill, se assim fôr necessario. Investigações e analises sobre gases venenosos—alguns dos quais ainda em segredo—foram já realizados neste país por tecnicos do exercito e sabios. Na perspectiva de que os alemães poderiam utilizar gases venenosos, logo no inicio da guerra, foram feitos os preparativos necessarios para represalias em larga escala. Assim será possivel causar nas cidades alemãs muitos milhares de vitimas se os aviões da R. A. F. lançarem bombas de gás das mesmas dimensões das que hoje regularmente são espalhadas sobre a Alemanha».—(Exchange Telegraph).

Hitler e Mussolini durante o ultimo encontro que tiveram em Salzburgo

A impressão em Washington

WASHINGTON, 11 — (Reuter) — O discurso de Churchill é olhado, em Washington, como sendo a pintura da guerra mais encorajadoura que até agora deu o Primeiro ministro. A sua advertencia a Hitler para uma verdadeira devastação se este empregar gases venenosos contra os russos foi particularmente bem recebida aqui e prova que as nações unidas podem ser tão implacaveis como as do «eixo», se necessario fôr. A garantia de Churchill de que os «raids» devastadores da R. A. F. aos centros industriais e portos do «eixo» continuarão em escala crescente é olhada como encorajante. A sua alusão a uma «segunda frente» serve para manter Hitler em cuidados. O discurso foi retransmitido pelas emissoras, pelo que Churchill teve, certamente, um dos maiores auditorios de sempre.—(E. T.).

ARCADIA-BAR

R. Eugenio dos Santos, 106
Aberto todos os dias desde as 15 horas até ás 2 horas da manhã

O mais confortavel e elegante bar de Lisboa.—Primoroso serviço de bar americano, gelados e aperitivos, dirigido pelo famoso barman espanhol
Sanchez Moreno
Todos os dias: A's 17 horas: COCKTAIL-ELEGANTE

Se forem á baixa

Caso não lhes dê grande massada, passem pela GRANDE [illegible]URIVESARIA DA MODA e terão ocasião de observar um grande Brilhante que os deve encantar—Rua da Prata, 257 (Esquina da R. de Santa Justa).

Armados e acompanhados

O Primeiro ministro da Grã-Bretanha completou dois anos de exercicio do poder. Julgou oportuno celebrá-los dirigindo-se aos seus compatriotas em termos expressivos de homenagem e de congratulação. O sr. Churchill pensa que ha ainda um longo caminho a percorrer. Mas julga tambem que uma boa parte do caminho percorrido dirigiu para a vitoria os passos da sua patria. Os acontecimentos que anunciou, e que não é dificil prever, se encarregarão de dizer em que medida lhe assiste razão.

O discurso do sr. Churchill ocupa-se mais do passado que do presente e mais do presente que do futuro. Atitude de cautela, compreensivel num homem que tem sobre os seus ombros o encargo esmagador de dirigir os destinos do maior Imperio do mundo. Nesta guerra as surpresas não têm sido nem poucas nem pequenas. Contar com elas deixou de ser uma razão de prudencia para se tornar um imperativo de consciencia. Quem ousaria afirmar que terminou no mundo o periodo das surpresas, iniciado ha mais de dois anos e meio com a entrada das tropas alemãs em territorio polaco?

A visão retrospectiva que forma a parte maior do quadro que o sr. Churchill quís oferecer ao povo britanico pode resumir-se em poucas palavras. Ha dois anos a Grã-Bretanha estava desarmada e, a partir de certo momento, passou a estar desacompanhada. Reagiu, venceu-se a si propria e venceu a fatalidade que parecia querer selar definitivamente a fase imperial da sua historia secular. Os ingleses consideram que estão agora armados e esta suposição aparece suficientemente documentada pelos factos. Consideram mais que estão acompanhados e não é indiferente, para quem tem de fazer uma caminhada longa e aspera, encontrar companheiros que desejem afrontar os mesmos perigos. A transformação é evidente e não parece que, a esse respeito, o Imperio britanico tenha que se arrepender da tenacidade com que soube resistir, aguardando melhores tempos que finalmente, parecem ter chegado.

O Primeiro ministro quís acentuar um facto que domina o conjunto da situação internacional. A Grã-Bretanha construiu uma poderosa coligação diplomatica e militar que, certamente, mal sonharia nas horas dramaticas que se seguiram ao colapso da França. A coligação é em parte o produto da aptidão politica do homem que está á frente do seu govêrno. Esse homem julgou conveniente acrescentar que ela, sobretudo, é o produto dos erros dos seus adversarios. Ninguem poderá, com fundamento, contestar esta afirmação.

O nivel dos armamentos britanicos atingiu um grau elevado. Os aliados da Grã-Bretanha afirmam a força das suas possibilidades. O funcionamento da coligação se não é perfeito (o pacto de não agressão nipo-sovietico constitue uma sombra no panorama optimista traçado pelo sr. Churchill), deve considerar-se bastante satisfatorio. Emquanto o sistema de comunicações entre os países que a compõem puder ser assegurado, a superioridade dos seus recursos pesará decisivamente na evolução do conflito. O discurso do Primeiro ministro aludiu incidentalmente aos perigos que ameaçam esse sistema de comunicações os quais constituem, neste momento, o principal motivo das suas preocupações.

Do seu discurso é licito tirar uma conclusão definitiva: os dirigentes ingleses pensam que a superioridade aerea anglo-americana será o factor preponderante na proxima fase das operações. A criação eventual de uma segunda frente no continente é deixada na obscuridade. A existencia de uma segunda frente aerea, posta ao serviço da causa comum, é tida como uma realidade de consequencias incalculaveis. As acções de Lubeck e de Rostock aparecem, á luz desta concepção, como um ensaio para operações de maior envergadura destinadas a vibrar duros golpes na maquina industrial do Reich. O sr. Churchill declarou que tem uma lista das cidades que compõem essa maquina, o que é natural. E deixa perceber, claramente, que elas vão ser, nas semanas mais proximas, o objecto principal da atenção dos aviões que a Grã-Bretanha construiu e dos aviadores que preparou.—C. F.

O «Diario de Lisboa» vende-se em Pombal na casa de Ricardo A. Silva.

BOLSA DE LISBOA

11 de Maio

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolid.. 3 1/2 % T. 1941.	951$00	—	—
Consolidado 3 3/4 T. 10.	1.002$00	1.001$00	1.003$00
Consolidado 4 %. T. 10.	1.040$00	1.036$00	1.040$00
Consolid-Centenarios 4 %	2.100$00	2.097$00	2.100$00
Consolidado 4 1/2 T. 10.	1.033$00	1.032$00	1.034$00
Consolidado 4 3/4 T. 10.	1.152$00	1.151$00	—
Consolidado 5 1/2 T. 10.	1.016$00	1.015$00	1.016$00
Ob. T. 3 1/2 T.10-1.ª serie	—	—	—
» » 3 1/2 T. 10-2.ª serie	—	—	—
Externas 1.ª serie	—	—	—
Externas 1.ª carimbadas	1.600$00	1.595$00	—
Externas 3.ª serie	—	—	—
Externas 3.ª carimbadas	—	—	—
Cautelas da 3.º serie s/j.	—	—	—
Acções			
Esp. S.ª e Com. Lx.ª cup.	1.470$00	1.460$00	1.500$00
Lisboa e Açores port....	630$00	620$00	640$00
Ultramarino cp. T. p....	184$00	183$00	185$00
Portugal port. T. p.....	—	—	—
Fidelidade.....	—	36.600$00	—
Mundial — Lib	1.090$00	1.185$00	1.210$00
Nacional	—	—	1.300$00
Tagus	2.500$00	2.500$00	3.000$00
Sagres.....	—	—	—
Aguas Lisboa port.....	—	238$00	—
Aguas Lisboa 1934 T. p.	—	—	—
Aguas Lisboa 1936 T. p.	—	—	—
Cerveja Estrela.....	—	—	990$00
Cimentos Tejo.....	490$00	485$00	490$00
Cimentos Leiria T. p....	—	—	—
Credito Predial port....	30$00	29$00	31$00
Gás e Electricidade cp.	162$00	162$00	164$00
Alto Alentejo 1.ª/2.ª em.	—	—	—
Alto Alentejo cupão	—	1.005$00	—
Industrial Aliança.....	—	300$00	320$00
Portugal e Colonias.....	290$00	290$00	291$00
Nacional Navegação T. p.	930$00	915$00	940$00
Colonial de Navegação..	730$00	—	—
Portuguesa de Pesca T. p.	650$00	650$00	670$00
In. Farmaceutica.	—	—	—
Portuguesa de Tabacos.	453$00	453$00	454$00
Tabacos de Portugal....	—	—	—
União Electrica Portug.	—	465$00	480$00
Cassequel	655$00	650$00	660$00
Agricola das Neves.....	505$00	505$00	510$00
Agricola Colonial.....	—	—	595$00
Açucar de Angola	998$00	595$00	1.000$00
Buzi 1.ª emissão T. P...	250$00	247$00	250$00
Ilha do Principe.....	460$00	455$00	464$00
Zambezia T. 25	57$00	56$50	57$00
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5 %....	—	513$00	—
Norte de Portugal 5 %.	110$00	109$00	111$00
C. P. 6 %.....	—	166$00	170$00
C P. 6 % Beira Baixa...	—	168$00	—
F. N. I Moagens 5 % T. p.	—	1.005$00	1.009$00
Uniao Elect, Port. 5 %.	106$00	106$00	107$00
Buzi 5 1/2 % T. p.....	—	120$00	—
Buzi 6 1/2 T, p.....	105$00	104$00	106$00

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Londres	99$50,0	100$50,0
Nova-York	24$55,0	25$05,0
Paris	—	$58,0
Berlim	9$70,0	10$00,0
Berlim-Viagem	—	5$15,0
Berlim, clearing...	—	9$90,2
Madrid	—	2$60,0
Roma	1$20,0	1$35,0
Zurich	5$64,0	5$78,5
Rio de Janeiro ...	—	1$60,0
Libra ouro	237$00,0	238$30,0

Intercambio cinematografico

Regressou hoje ao seu país o sr. Teisseire, que veio a Portugal, enviado pelo Secretariado Geral do Estado Francês, para estudar as possibilidades dum inter-cambio cinematografico luso-francês.

O sr. Teisseire, que declarou exibir, brevemente, em Vichy, uma selecção de filmes portugueses, apresentou no Circulo Eça de Queiroz, com a assistencia do sr. ministro de França, três dos mais recentes filmes franceses. Como seu representante em Portugal ficou o sr. Alzer Barreto.

SUFRAGIOS

Agostinho Ferreira

Mandada dizer por sua viuva, a sr.ª D. Maria Cristino Ferreira, e para comemorar o 9.º aniversario do falecimento do sr. Agostinho Ferreira, reza-se, ámanhã, ás 10 horas, missa de sufragio na igreja de S. Pedro em Alcantara.

DIA RELIGIOSO

AMANHÃ, 12.—Santa Joana, virgem, princesa de Portugal.

Lausperene, sai da igreja de Santa Maria dos Olivais, para a da N. S. dos Martires.

Paroquial dos Olivais, ás 11 e 30, missa e procissão da reposição.

Martires, ás 11, missa solene e adoração ao Santissimo.

OCULOS PERDIDOS

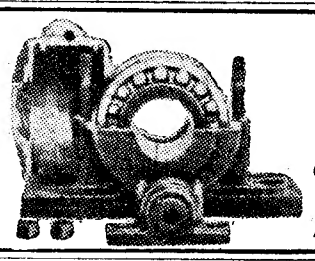
Um nosso redactor perdeu esta manhã, na avenida Antonio Augusto de Aguiar, uns oculos que pede o favor de lhe entregarem no jornal.

MÃOS DE FADA...

...com a sua varinha mágica descobriram os aparelhos REGINA-PERMA, únicos no mundo, que conseguiram o complemento da sedução feminina, pela sua fascinadora transformação do cabelo, em ONDULAÇÃO NATURAL.
E' o único que faz uma PERMANENTE digna dêste nome, trabalhando sem fios e sem excessivo calor.
Mas também É O MAIS CARO DE TODOS e o que exige um pessoal competente para se conseguir a sua máxima perfeição.

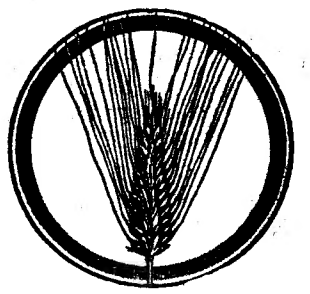
ESTES SÃO OS APARELHOS QUE EMPREGA O SALÃO ANITA, QUE É HOJE O IDOLO DA MULHER ELEGANTE!

SALÃO ANITA
Avenida Almirante Reis, 92
Telefone 49778



ROLAMENTOS
CHUMACEIRAS
de TODOS OS TIPOS para máquinas industriais e agricolas
AUTO-LUSITANIA Avenida da Liberdade, 73-79

DOENTES DO ESTÔMAGO
Radiopepsina



A farinha de cevada
d'A Mariazinha

é recente, bem moida e bem torrada.
E' absolutamente pura, como o grão a dá, sem misturas nem preparos.
E' fresca, saudavel e alimenticia, assentando bem em todos os estomagos de pessoas de qualquer idade.
Cada quilo 4$80.

A Mariazinha
Casa especialista de Cafés, Chás e Farinhas
Rua Barros Queiroz, 26 e 28
(à Igreja de S. Domingos)

Policlinica da Rua do Ouro
Entrada: Rua do Carmo, 98, 2.º
TELEFONE 2 6519

Med., coração, pulmões—Dr. A. Narciso, 6 h.
Cirurgia, operações—Dr. Bernardo Vilar, 5 h.
Rins, vias urinarias—Dr. M. Magalhães, 1 h.
Pele e sifilis—Dr. Correia Figueiredo, 6 h.
Doenças nerv., electroterapia—Dr. R. Loff, 3 h.
Doenças dos olhos—Dr. Mario de Matos, 2 h.
Estomago e intestinos—Dr. Mendes Belo, 4 h.
Garg., nariz, ouv.—Dr. F. Calheiros, 3 e 30 h.
Doenças sr.as, operações—Dr. C. Afonso, 3 h.
Doenç. das crianças—Dr. Silva Nunes, 5 e 30
Boca, dentes, protese—Dr. A. Lima, 2 h.
Raios X—Dr. Aleu Saldanha, 4 h.
Fisioterapia—Dr. Mario Jacquet, 4 h.
Analises clinicas.

Associação Feminina Portuguesa para a Paz

A conferencia que estava anunciada para hoje não se realiza por motivo de força maior. As conferencias do ciclo sobre a criança continuam no proximo dia 18 e realizar-se-ão no Jardim-Escola João de Deus, ás segundas-feiras, pelas 21 horas.

Simboliza a maquina de escrever ideal por ser leve, elegante, pratica e barata. E' mais completa, perfeita e eficiente que muitas outras maquinas mais pesadas e mais caras. Examine-a hoje mesmo ou peça um catalogo, gratis. Facilita-se o pagamento. Cada maquina é acompanhada dum certificado de garantia e dum metodo de dactilografia, com o qual se aprende a escrever em poucos minutos.

Distribuidores—**Sul:** M. Simões Jr., Rua da Conceição, 46, 1.º, esq. (esquina da Rua da Prata) — telefone 2 1672, Lisboa. **Norte:** Araujo & Sobrinho Sucs., Largo de S. Domingos, 50, e Filial, Rua dos Clerigos, 6, telefones 235 e 2 352, Porto.

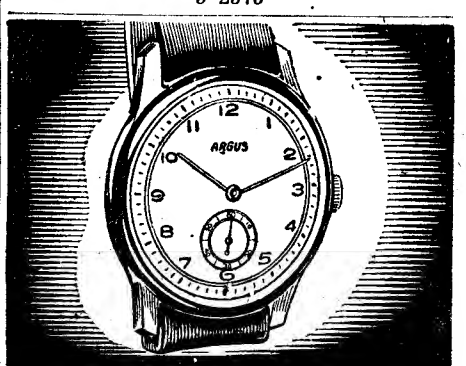
CASINO ESTORIL

SABADOS E DOMINGOS: Jantar Dançante — Preço: 20$00.
NOS OUTROS DIAS: Preço: 15$00.
TODOS OS DIAS: Bilhetes especiais, a 12$50, incluindo ida e volta, em 2.ª classe, em comboio, ao Estoril, autocarro da Estação ao Casino e entrada, e um vale de Esc. 2$50, para consumo no Restaurante e «Bars» do Casino.
A' venda nas bilheteiras do Cais do Sodré.
DE TARDE: Chá dançante e
A' NOITE: Baile e Cinema.
ORQUESTRA TOSELLI

MAPLES
e MOBILIAS
Visitai, no vosso interesse, a nossa casa
Orçamentos gratis
Fabricantes JACOB & FERNANDES
Rua Luz Soriano, 25 - Tel. 2 6151

Para que vai á Baixa?
Não faça isso

A CASA CHAGAS da Rua Actor Taborda, 62-64, dispõe dum completo e seleccionado sortido de tecidos finos, lãs para vestidos e casacos e uma inedita colecção de sedas lisas e «imprémées».
Procure esta casa que se não arrepende. Pedidos pelo telefone 5 2375



ARGUS
O relogio que dá a hora exacta ao Mundo

CRISTOVÃO
Calça e conserta
Com solidez
Com perfeição
Com honestidade
Especialista
em calçado feito por medida.
E' o sapateiro
que melhor serve.
R. Gomes Freire, 201

KNOGENE
A perda da memoria, a emotividade excessiva, a irritabilidade, a fraqueza geral, a baixa do contrôle da vontade são o resultado do esgotamento dos centros nervosos. Use, quanto antes o medicamento granulado Knogene. E' uma fonte segura de fósforo e cálcio com as respectivas vitaminas de fixação C e D. A' venda na FARMACIA ESTACIO — 61, ROSSIO
Do mesmo laboratorio use como preventivo das constipações o agradavel perfume FORMOTONE.

DINHEIRO
EMPRESTA-SE
dando-se o maximo sobre todos os objectos
R. Duque de Palmela, 11
á R. Alexandre Hreculano

PRATAS, JOIAS E RELOGIOS
PREÇOS BARATOS
Ourivesaria Santos Catita, L.da
Rua Eugenio dos Santos, 44

MARMORES POLIDOS
CANTARIAS
TELF. 27643

SOUSA BAPTISTA
LARGOS: MUNICIPIO — 29 - 30
S. JULIÃO — 13

LOIÇAS SANITARIAS
Instalações completas
TELG. SOUTISTA

Vida mundana

ANIVERSARIOS

Fazem ámanhã anos as senhoras:

Condessa da Lapa, D. Maria da Assunção de Melo Mendes da Silva, D. Maria Carolina Perfeito de Magalhães Vilas Boas, D. Isabel Maria do Vale Monteiro Ximenes Teixeira de Aragão, D. Maria Amelia Santiago Maciel da Cunha Viana, D. Elyane Cordier Pinto Coelho, D. Maria Delfina Gomes da Silva Matos, D. Mariana de Lima Souto Vidal e D. Idalina Lima.

BAPTIZADOS

Celebrou-se na paroquial de Santo Antonio do Estoril o baptizado da menina Ana Maria, gentil filhinha da sr.ª D. Teresa Burnay de Lancastre e do sr. D. João de Sousa e Faro de Lancastre. Serviram de padrinhos o sr. Ferriani e sua esposa, que se fizeram representar pelos srs. condes de Lancastre, tios da recem-baptizada.

CASAMENTOS

—Celebrou-se com a maior intimidade na paroquial de S. Jorge, em Arroios, o casamento da sr.ª D. Laura Maria Costa de Almeida Rocha, interessante filha da sr.ª D. Laura Costa de Almeida Rocha, professora efectiva do Liceu de Maria Amelia Vaz de Carvalho e do distinto clinico e nosso prezado amigo sr. dr. A. de Almeida Rocha, com o sr. Joaquim da Silva Carneiro, filho da sr.ª D. Laura da Cruz Carneiro e do falecido proprietario sr. Manuel da Silva Carneiro. Foram madrinhas as sr.as D. Francisca Garrido de Lacerda e a mãe do noivo e padrinhos os srs. Antonio Stubbs de Lacerda, nosso colega na Imprensa e Antonio Borges da Silveira, sobrinho do noivo.

Finda a cerimonia, os noivos que receberam artisticas prendas, partiram para as suas propriedades em Armamar.

—Celebrou-se na paroquial dos Anjos o casamento da sr.ª D. Mariete da Silva Serrano, enteada do sr. Julio Nazaré de Almeida, com o sr. Carlos Nunes Amaro Ferreira, filho da sr.ª D. Maria da Conceição Catalão Ferreira e do sr. Henrique Nunes Amaro Ferreira. Serviram de madrinhas as sr.as D. Ilda Perry Vidal Azevedo e D. Arminda Miranda Catalão e de padrinhos os srs. Mario de Azevedo e Manuel Maria Catalão. Finda a cerimonia, foi servido um lanche, recebendo os noivos artisticas prendas.

DOENTES

Completamente restabelecido, regressou de Coimbra á sua casa em Lisboa o sr. dr. Raul Duarte, medico odontologista.

UMA BURLA EM EVORA

Ha tempos uma firma comercial de Lisboa apresentou queixa no Torel contra Antonio Joaquim Martinho, de Evora, que recebera 31.250$00 para pagamento de uma partida de 25.000 quilos de azeitona, da qual entregou apenas a quarta parte, do total que tinha em armazem, vendendo pela segunda vez a outrem o resto da partida, burlando assim o comerciante de Lisboa em 21 contos, por propria confissão. O processo transitou de Lisboa para Evora, sem que o incriminado tenha reembolsado a firma lesada ou sofrido, até agora, as consequencias do seu acto, pois pretende desviar a burla para uma simples questão comercial. O processo, que os juizes não abandonaram, vai agora ser activado.

LICENÇAS DE CÃES

E' devida a taxa de licença, relativa ao ano em curso, por todos os cães registados na Camara Municipal.

Deve, por isso, ser dada urgentemente baixa na Direcção dos Serviços de Salubridade—rua da Boa Vista, 9—a todos os cães que tendo licença para 1941 deixaram de existir ou que, por qualquer circunstancia, já não pertençam ás pessoas em nome de quem se fez o respectivo registo.

COLHIDA PELO COMBOIO

SINTRA, 11.—(Pelo telefone).—O comboio que sái desta vila ás 13 e 2 colheu mortalmente, no sitio da Trincheira, entre Sintra e Algueirão, uma rapariga de nome Matilde, de 19 anos, natural e residente no lugar de Mourão.

Restrição de Consumo de Electricidade

Deseja V. Ex.ª servir-se do seu Ràdio como em tempo normal?

Tem vontade de possuir uma das célebres marcas «Orion», «R. C. A.», «Philco», etc.?

Consulte V. Ex.ª os nossos serviços técnicos e terá 50 % de economia.

Demonstrações gratis.

Custódio Cardoso Pereira & C.ª

11, Rua do Carmo

INSTITUTO ZOOTECNICO

CLINICA VETERINARIA do DR. SILVA ARAUJO

R. S. Bento (ao Rato), 361 Tel. 6 0608

Consultas permanentes das 10 ás 19 horas.

Secções de higiene e estetica com banhos e tosquias

Estão a responder na Boa Hora

25 individuos implicados num importante roubo de volframio

O tribunal da Boa Hora apresentava hoje um aspecto desusado. Cêrca de quinhentas pessoas dos bairros de Alfama, Caminhos de Ferro e Alcantara acorreram ali, a-fim de assistirem a um julgamento que causou sensação nos meios maritimos. Trata-se de um processo organizado pela Policia Maritima em dezembro do ano passado sobre um roubo importante de volframio—500 quilos, parte dos quais apreendida.

O minerio encontrava-se a bordo de um barco fundeado no Tejo no valor aproximado de mais de 100 contos—referente á parte que escapou a ser apreendida.

A audiencia abriu ás 14 e 35. A maior sala do edificio não comportava o publico, os reus e as testemunhas. Era um mar de cabeças—sentados e de pé. A força publica evitou encontrões. Entraram primeiro os maritimos incriminados—Orlando de Jesus Oliveira, Florindo Simões, o «Lombriga», Fernando Gonçalves, Alberto Rocha, Antonio Joaquim Paixão, Fernando Terrelo, Fidelio Augusto Pereira, Fernando Tomás, Vicente Rodrigues, Gil Quelhas, Francisco Rodrigues, João Correia, José da Piedade Martins, Arnaldo Xavier de Paiva, Tomás Dias, Antonio Pereira, Joaquim da Costa, Jaime da Costa, o «Burro», Joaquim Pereira, Augusto dos Santos, Joaquim Paiva Travassos, Mario Lopes Gouveia, Artur Sessour de Seixas, Gabriel da Silva e Bernardino Costa. São 25 individuos implicados no processo. Dez maritimos foram despronunciados.

Na bancada dos advogados viam-se os srs. drs. Chandelier Duarte, Oliveira Santos, Armando do Vale, João Andrade Fragoso, Bessone de Abreu, Diogo Ribeiro, Fernando de Castro, Eduardo Cunha e Sousa, JJoaquim Nunes, Eduardo Fernandes e dr.ª D. Beatriz Fogaça.

O tribunal era constituido pelos srs. drs. Mimoso Correia, que preside; e os vogais Pereira Gil e Silva Carneiro. O delegado do ministerio publico e é o sr. dr. Horta Osorio. Compareceram 138 testemunhas de acusação e de defesa. Faltaram nove dumas e doutros. Feita a chamada, o presidente fez um aviso especial ao publico e aos acusados sobre a maneira como se deveriam conduzir durante os trabalhos. A defesa entregou as contestações—apenas o primeiro reu confessa o roubo do volframio. Os restantes negam a acusação. Dado o numero elevado de arguidos, á hora a que escrevemos está a proceder-se á identificação. O interrogatorio deve começar ao fim da tarde.

Fomento de Moçambique

Na tabela de despesas do orçamento da colonia de Moçambique está escrita uma verba de 55 mil contos para obras de fomento. A aplicação dessa verba foi agora distribuida por varias rubricas, em portaria do Ministro das Colonias, e ouvido o governador geral de Moçambique:

Caminho de Ferro de Moçambique, mil contos; estações e postos agricolas e pecuarios dois mil contos; caminho de ferro de Tete 28.100 contos; estradas, 14.500 contos; saldo a aplicar oportunamente 9.400 contos.

O POVO DA CHARNECA

pede um chafariz

A freguesia da Charneca é a unica de Lisboa que não tem agua encanada. O povo precisa de a ir buscar a um quilometro de distancia. Uma comissão de moradores dirigiu uma exposição á Comissão de Fiscalização de Obras de Abastecimento de Aguas á Cidade, que funciona no Ministerio das Obras Publicas, pedindo a construção de um chafariz no Campo da Charneca ,obra pouco dispendiosa, até que a agua seja encanada. A Junta de Freguesia assina tambem a exposição, que tem todos os fundamentos para que o pedido seja atendido.

CONFERENCIAS

Prosseguem hoje, segunda-feira, ás 21 e 30 horas, na Sociedade de Geografia, as conferencias acêrca da «Divida publica portuguesa». E' conferente o sr. coronel de engenharia Craveiro Lopes de Oliveira, que então se começará referindo á obra do Chefe do Govêrno no Ministerio das Finanças.

—O sr. dr. Luiz de Oliveira Guimarães realiza no Club dos 100 á hora, rua das Chagas, n.º 35, na quinta-feira, 14 do corrente, pelas 22 horas, uma conferencia com o titulo «As mulheres e os automoveis», com ilustrações do caricaturista Zéco.

A entrada é por convites, que podem ser requisitados na sede do clube.

—O dr. Cesar de Melo, conhecido desportista, realiza na proxima quarta-feira, ás 22 horas, na sede do Ateneu Comercial de Lisboa uma palestra subordinada ao titulo: «A grande confusão. O desporte e o profissionalismo que vive á sua sombra».

Atropelamento mortal

O soldado Ernesto de Jesus Vieira, que tripulava uma «camioneta», atropelou na quarta-feira passada, um menor causando-lhe morte instantanea. Não prestou quaisquer socorros á sua vitima, seguindo para o quartel, onde deixou o veículo, desaparecendo em seguida.

Nesse mesmo dia furtou 400$00 a um colega e, no dia seguinte, raptou uma menor, cujo paradeiro se desconhece,

Não contente ainda com todas estas proezas dirigiu-se ao Instituto Superior de Agronomia, onde furtou um fato a José Maria Jorge, 110$00 a Manuel da Costa e um par de sapatos a Antonio Pardal. A P. I. C. procura descobrir o paradeiro do fugitivo.

Inauguração dum orfanato

ALENQUER, 11—Ontem, pelas 15 horas, foi inaugurado nesta vila o orfanato de São José, pelo sr. subsecretario de Assistencia. Realizou-se uma sessão solene, presidida por aquela entidade, tendo usado da palavra o provedor da Misericordia; o deputado sr. Francisco Melo Machado e o sr. subsecretario de Estado, que elogiou a obra prometendo auxilia-la. O orfanato está instalado em edificio proprio, graças ao subsidio conseguido pela irmã Sousa, da Ordem de S. Vicente de Paulo, filha do sr. conselheiro Fernando de Sousa.

As Indiscrições Digestivas

são para evitar, mas acontece, de tempos a tempos, gozar mais do que o costume os prazeres da mesa. Resulta um excesso de acidez que se traduz por azedumes ou insónia. Uma colher de pó ou alguns comprimidos de Magnésia Bisurada neutralizam instantâneamente êste excesso de acidez e aliviarão estas pequenas perturbações digestivas que, descuidadas, podem conduzir a males mais graves.

Se V. Exa. tem ardores, azedumes, flatulência ou acidez, peça hoje mesmo ao seu farmacêutico um frasco de Magnésia Bisurada.

DIGESTÃO ASSEGURADA com

MAGNÉSIA BISURADA

À venda nas farmácias, em pó ou comprimidos, a 15$00 e 23$00.

EMPRESTIMOS SOBRE PENHORES

Nas mais vantajosas condições, efectuam-se emprestimos sobre ouro, prata, joias e papeis de credito no

MONTE-PIO COMERCIAL E INDUSTRIAL — Rua Augusta, 206 — Tel. 23916

Publicações

«Grande Enciclopedia Portuguesa e Brasileira»

Está publicado o fasciculo n.º 86, relativo a maio, da «Grande Enciclopedia Portuguesa e Brasileira».

O sumario das 96 páginas deste fasciculo é dos mais notaveis de entre os muitos, notabilissimos, apresentados desde o inicio da obra. Basta dizer-se que inclue assuntos de importancia transcendente como *cristão (arte cristã), cristianismo, Cristo, criterio, critica, cromatismo, cromosoma, cronologia, crucifixo, crusta, cruz, cruzada, crusamento,* além de muitas outras contribuições culturais notaveis, quais as dedicadas a *Cristão-Novo, cristocentrica, cristologia, criticismo, cró-Magnon, cronica, cronometro, crueldade, crustaceo, cruzado,* etc.

Todas as palavras são poucas para elogiar a persistencia e corajosa acção cultural dos proprietarios e editores desta obra monumental que, a-pesar de todas as dificuldades, segue o seu triunfal caminho, sem agravar os preços dos seus fasciculos e ainda mantendo as vendas especiais de volumes encadernados por pagamentos suaves, sobre cujas modalidades elucidam todos que se lhes dirijam para Editorial Enciclopedia, Ld.ª, rua Antonio Maria Cardoso, 33, 35, Lisboa.

«Revista de Matematica»

Foi posto á venda o n.º 10 da «Revista de Matematica», utilissima publicação cujo sumario é o seguinte:

«Levi-Civita», por A. de Mira Fernandes. «Les origines des notions mathematiques», por M. Fréchet. «A quadratura do circulo», por Marcel Boll. «Aplicação do calculo das probabilidades á resolução de um problema de biologia», por A. Quintanilha, H. Ribeiro e L. W. Stevens. «Resolução grafica da equação algébrica do 2.º grau», por J. da Silva Paulo. «O Transfinito», por M. Zaluar. «Matematicas Elementares—Exame de aptidão ás Escolas Superiores (1941)». «Matematicas Gerais—Algebra Superior—Complementos de Algebra». «Geometria Descritiva—Geometria Projectiva». «Mecanica Racional—Fisica Matematica». «Calculo das Probabilidades». «Movimento Matematico». «Pedagogia». «Problemas propostos e soluções». «Situação financeira da revista». «Bibliografia», etc.

«Cadernos corporativos»

Está publicado o terceiro dos «Cadernos Corporativos», de Antonio Ribeiro da Silva e Sousa (Sidonio Miguel), edição do Sindicato Nacional dos Empregados de Escritorios dos Serviços de Navegação.

Intitula-se «Quatro epistolas a varia gente sobre a organização corporativa da nação», e em cada uma delas, respectivamente dirigidas á gente grada, aos Gremios, aos Sindicatos e á Mocidade «que sabe sê-lo», vinca o autor do «Ensaio dum catecismo corporativo» e dos «Dialogos faceis sobre a economia corporativa, moral e humana» o aspecto moral do problema do corporativismo e da economia corporativa baseada na troca moral de serviços.

Termina por um bem deduzido e documentado apendice de Vergilio Manso Preto sobre a caridade e a justiça.

«Alcobaça»

Edição e direcção de Fernando Antonio Alves, apareceu ha pouco «Alcobaça»—agenda profissional do concelho. E' um trabalho de grande utilidade e que pode servir de modelo a qualquer outro que se publique no país.

Revela três qualidades indispensaveis—clareza, simplicidade e facilidade em achar o que se busque, nas suas paginas.

Não ESTÁ TUDO PERDIDO!

AINDA LHE RESTA ALGUM CABELO!

Ainda lhe resta o

Petróleo Químico Nally!

Comece já a fazer uma aplicação todos os dias se deseja salvar o cabelo que lhe resta!

O *Petróleo Químico Nally* é o remédio mais eficaz contra a queda do cabelo e contra a caspa. Vinte e dois elementos activos entram na sua composição, prevendo tôdas as afecções do coiro cabeludo.

Os chineses

efectuaram

uma incursão *na cidade* de Mandalay

CHUNG-KING, 11. — As forças chinesas que na Birmania se encontram na retaguarda das linhas inimigas penetraram ontem á noite em Mandalay, travando-se furiosa luta corpo a corpo, nas ruas a leste e oeste da cidade. O avanço chinês de Maimyo, 52 quilometros a leste de Mandalay, só anunciado no sabado, depois duma marcha forçada de 300 quilometros, do norte de Taunggyi, foi tambem realizado com uma violenta oposição. A artilharia e aviões japoneses bombardearam as colunas chinesas todo o caminho. O ataque chinês contra Mandalay é uma grave ameaça ás retaguardas das duas colunas japonesas que perseguem os exercitos britanico e chinês na sua retirada para o norte de Mandalay. Os exitos chineses em Maymio e agora em Mandalay, podem ser explicados pela estrategia japonesa de avançar rapidamente com todas as forças, deixando apenas fracas guarnições em territorio ocupado, na sua retaguarda.

Ao mesmo tempo os japoneses estão em grave posição tambem na outra extremidade da frente da Birmania. A força japonesa que avançava dentro da China ao longo da estrada da Birmania, partindo de Lashio, foi derrotada. Os sobreviventes da grande batalha no Yunnan dizem tentar retirar para a Birmania. O comunicado chinês de ontem á noite declarava que estas tropas em retirada estavam cortadas. O comunicado dá o seguinte quadro das operações: «Os japoneses fizeram um avanço audacioso através da fronteira do Yunnan. Os chineses, propositadamente, deixaram-nos avançar até á area de Chefang, depois do que uma forte coluna chinesa sustou o avanço japonês. Os chineses lançaram um ataque geral, apoiado por artilharia e as unidades chinesas na retaguarda japonesa lançaram ataques semelhantes. No sabado á noite os japoneses tinham sofrido 3.000 mortos, tentando retirar para sudoeste em direcção á Birmania, para atingir a sua base. No entanto, a retirada já tinha sido cortada e os chineses continuavam a exercer pressão, tornando dificil aos japoneses escapar através do cêrco. — (E. T.).

O governador da Birmania instalou-se na India

BOMBAIM, 11. — Anuncia-se, oficialmente, que o governador geral da Birmania, sir Reginald Dorman, juntamente com os seus ministros, transferiu o seu govêrno para a India.

O govêrno birmano transferiu-se para a India, de acôrdo com as instruções recebidas do govêrno de Londres e em virtude da pouca extensão da região, situada fora das operações militares, facto este que o impossibilitava de funcionar convenientemente. —(U. P.).

A campanha da Russia

Comunicado alemão

GRANDE QUARTEL GENERAL DO FUEHRER, 11. — O Alto Comando das Forças Armadas alemãs comunica:

«Na frente leste foram repelidos ataques locais do inimigo. Nalguns pontos os combates foram encarniçados. Os contra-ataques alemães foram coroados de exito.

Na Laponia falharam novos ataques inimigos.

Aviões de reconhecimento armado sobre o Mar Negro afundaram no estreito de Kertch um navio mercante, que deslocava 1.300 toneladas. No extremo norte da frente o inimigo teve perdas particularmente pesadas em combates aereos que se desenrolaram ontem. Aviões de caça alemães de que apenas se perdeu 1 abateram 27 aparelhos inimigos, entre os quais 22 «Hurricanes». Formações de aviões de combate e de «stukas» avariaram, com bombas, um grande navio mercante na baia de Lizza e bombardearam com exito o porto de Murmansk, assim como as instalações de caminho de ferro de Murmansk.

Na Africa do Norte registou-se actividade de reconhecimento de parte a parte.

No porto de La Valetta, em Malta, foi atacado um navio de guerra, com bombas.

Aviões de caça italianos que protegiam os aviões de combate abateram por esta ocasião 8 aviões inimigos. Em combates aereos encarniçados sobre a ilha os aviões de caça alemães abateram nove aparelhos inimigos.

Dois outros aviões inimigos foram abatidos na Africa do Norte, de maneira que 19 aviões britanicos foram destruidos ontem, nessa região do Mediterraneo. Na região maritima ao norte de Alexandria, um avião de combate incendiou um navio mercante, que deslocava 3.000 toneladas. A perda dêsse navio é dada como certa.

No combate contra a Grãã-Bretanha foram atingidos em cheio uma fabrica perto de Folskstone e um campo militar na costa meridional da ilha. Perto das ilhas Farões foi avariado, com bombas, um navio mercante de deslocação média. Como foi indicado por um comunicado especial, submarinos alemães afundaram, nas aguas americanas, no mar das Caraibas e no Golfo do Mexico, 21 navios mercantes inimigos, que deslocavam um total de 118.000 toneladas. Por essa ocasião, distinguiu-se particularmente um submarino sob as ordens do tenente de marinha Cremer. A-pesar-de ter sido sèriamente avariado, este submarino afundou quatro grandes navios, que deslocavam um total de 35.000 toneladas.—(D. N. B.).

Comunicado sovietico

MOSCOVO, 11 — Comunicado: «Depois de encarniçados combates que duraram 3 dias e 3 noites, conquistámos duas importantes posições defensivas alemãs a noroeste de Kalinine. Matámos 1.800 alemães e fizemos 693 prisioneiros, entre os quais figuram três oficiais superiores. Apreendemos grandes quantidades de armas e munições. Na frente central derrotámos um regimento alemão e ocupámos três importantes posições fortificadas. No sector de Smolensko, as nossas tropas paraquedistas, que operam á retaguarda das linhas alemãs, descarrilaram um comboio, que transportava tropas e abastecimentos. Morreram mais de 1.000 alemães. Fizeram ir pelos ares duas pontes, uma grande porção de via ferrea e uma estação ferroviaria.

Na frente de Leninegrado, na região compreendida entre os lagos Ilmen e Ladoga, abrimos novas brechas nas linhas de fortificação inimigas. Noutros sectores de Leninegrado matámos 500 alemães e apreendemos abundantes armas e munições. Na frente sul os exercitos de Timochenko obtiveram novos exitos. O inimigo continua a concentrar grandes massas de homens e de material de guerra nesta frente, especialmente, divisões blindadas. Nós fazemos o mesmo. As nossas fabricas de «tanks», instaladas no interior do país, produzem agora muito mais do que ha seis meses atrás, razão pela qual estamos em condições de produzir o numero suficiente de «tanks» para derrotar a Alemanha durante o corrente ano. Destruimos 40 aeroplanos alemães e perdemos 23».—(U. P.).

A produção anglo-americana

segundo uma solene afirmação de Halifax

WASHINGTON, 11—Lord Halifax, falando pela radio aos povos dos Países Baixos, ontem á noite, por ocasião do 2.º aniversario da invasão alemã, daqueles territorios, declarou que nas ilhas britanicas se está a construir uma grande força ofensiva, acrescentando: «Na data oportuna ela aparecerá irresistivel, quebrando as cadeias com que os nazis os tentaram prender. Eu, que represento a Grã-Bretanha na America, dou-lhes a minha palavra de honra que nas fabricas deste país, assim como nas da Grã-Bretanha, se estão a construir navios, peças, «tanks» e aviões em quantidades nunca atingidas pelos nazis. Estas armas já atravessam o oceano numa poderosa torrente. Esta ainda aumentará e os nazis não a podem deter».—(E. T.).

Nos estaleiros americanos estão em construção 13 porta-aviões

WASHINGTON, 11 — Está a ser muito aumentado o numero de porta-aviões americanos que levarão a guerra sem quartel até ao Japão. Revelou-se que se encontram 13 navios dessa categoria nos estaleiros em varias fases da sua construção. O trabalho prossegue dia e noite a grande velocidade. E' interessante notar que Knox em dezembro declarou ter 7 porta-aviões ao serviço, estando então apenas 11 em construção.—(E. T.).

MIAMI
Music-Hall de categoria internacional
Apresenta um programa
» uma orquestra
» um restaurante
» um bar
» um ambiente inigualavel
5.ª feira — NOITE DAS ROSAS

IMPERIUM SALÃO CHÁ
LANCHES-BANQUETES-ALMOÇOS-JANTARES
Rua S. Justa 105 - T 27527

VENANCIO NASCIMENTO, do Porto,
Expõem na Filial de Lisboa, angulo das Ruas Rodrigues Sampaio e Barata Salgueiro
Mobiliário
Lacas
Bronzes
Tecidos
Carpetes
Papéis pintados
Flôres decorativas

Chá Dançante
NEGRESCO
Das 17,30 ás 20
TODOS OS DIAS

NEGRESCO
O BAR DANCING Á AMERICANA
Ponto de reunião da Sociedade Elegante

O RESTAURANTE MAIS LUXUOSO DA CAPITAL
NEGRESCO

NEGRESCO
Garante o melhor ambiente e o melhor serviço de RESTAURANTE E BAR

Goering

foi a Paris

conferenciar com altas individualidades da França

BERNE, 11. — (Reuter).—Declara-se que Goering se encontra actualmente em Paris, onde foi tomar parte em conversações importantes com altas personalidades francesas. Admite-se nos circulos bem informados de Berlim que o problema se complica em consequencia da rivalidade franco-italiana.—(E. T.).

A luta em Africa e no Mediterraneo

Comunicado italiano

ROMA, 11—O Grande Quartel General das Forças Armadas Italianas comunica: «Na frente da Cirenaica, a artilharia inimiga foi eficazmente contra-atacada. As baterias anti-aereas das nossas grandes unidades terrestres atingiram 2 aviões inimigos, que se despedaçaram no solo.

Formações da aviação italo-alemã atacaram as bases aereas de Malta, provocando incendios de excepcional intensidade e duração. As instalações de La Valletta e um navio de guerra, que se encontrava no porto foram igualmente objecto de vigorosa acção dos nossos bombardeiros.

Os caças italianos de escolta alcançaram nova vitoria, destruindo em combate 8 aeroplanos ingleses. Os aparelhos inimigos abatidos pela aviação do «eixo», durante o dia de ontem, ascenderam a dezassete. Não regressou um dos nossos aviões».—(R. R.).

Comunicado do Cairo

CAIRO, 11—(Reuter)—O comunicado do Grande Quartel General do Médio Oriente diz apenas ter havido alguma troca de tiros de artilharia entre as nossas forças ligeiras e colunas de patrulhas inimigas.—(E. T.).

Grande batalha aerea sobre Malta

LA VALETTA, 11—Desde a madrugada de ontem até ás dezoito horas, foram destruidos treze aviões inimigos, e, provavelmente, mais doze, tendo sido avariados outros catorze. Os caças britanicos estiveram, durante todo o dia de ontem, activissimos, tendo travado com o inimigo combates de grande emoção. A Real Força Aerea portou-se á maravilha.—(United Press).

As perdas aereas sobre Malta

LA VALETTA, 11.—Ontem e anteontem foram destruidos ou danificados 71 aviões inimigos durante ataques aereos a esta ilha.

Foi particularmente brilhante a acção dos «Spitfires» e dos «Hurricanes». —(Exchange Telegraph).

A luta no Pacifico

Importantes conferencias militares

MELBOURNE, 11.—(Reuter).—Emquanto se desenrolava a batalha do Mar do Coral e se davam encontros esporádicos no arquipelago de Louisade, o ritmo dos combates aereos sobre a Nova Guiné afrouxou. Isto foi notado antes de qualquer comunicação sobre a batalha naval. Assim é provavel que os ataques aereos contra Port Moresby fôssem realizados por aviões pertencentes ás esquadrilhas que protegiam a esquadra japonesa.

O general MacArthur conferenciou hoje com o Primeir ominstro, Curtin, no Quartel General dos Aliados. Simultaneamente o general sir Thomas Blamey, comandante das forças aliadas de terra, teve uma longa conferencia com o ministro da Defesa Nacional, Drake Forde, sobre a marcha geral da guerra e as possiveis repercussões da batalha naval. Ambas as conferencias se demoraram por algumas horas.—(E. T.).

Submarinos japoneses afundados

MELBOURNE, 11.—O comunicado do G. Q. G. aliado na Australia anuncia que 2 submarinos japoneses foram metidos no fundo ou avariados por aviões aliados a nordeste da Australia. —(O. F. I.).